

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

BRUNA LETICIA FERREIRA

O PODER DO FÃ DE NOMEAR:
um olhar para a etiquetagem social em plataformas de fanfics

SÃO CARLOS - SP

2023

BRUNA LETICIA FERREIRA

O PODER DO FÃ DE NOMEAR:

um olhar para a etiquetagem social em plataformas de fanfics

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove.

SÃO CARLOS - SP

2023

Ferreira, Bruna Letícia

O poder do fã de nomear: um olhar para a etiquetagem social em plataformas de fanfics / Bruna Letícia Ferreira -- 2023.
63f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos
Orientador (a): Paula Regina Dal'Evedove
Banca Examinadora: Paula Regina Dal'Evedove, Zaira Regina Zafalon, Luzia Sigoli Fernandes Costa
Bibliografia

1. Etiquetagem social. 2. Fanficts. 3. Plataformas de fanficts. I. Ferreira, Bruna Letícia. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Ronildo Santos Prado - CRB/8 7325

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Data da Defesa: 06 de setembro de 2023, às 10h30.

Local: Sala de Seminários - DCI/UFSCar.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove (Orientadora)
Departamento de Ciência da Informação (DCI)
Universidade Federal de São Carlos

Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon
Departamento de Ciência da Informação (DCI)
Universidade Federal de São Carlos

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa
Departamento de Ciência da Informação (DCI)
Universidade Federal de São Carlos

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e irmão, que me incentivaram e não me deixaram desistir de tudo nos momentos difíceis e compreenderam as minhas dificuldades pessoais enfrentadas, durante esta parte final da minha graduação.

Dedico também aos meus colegas e amigos que fiz durante o curso, que tornaram esta jornada mais inesquecível e inspiradora mesmo nos momentos de maior dificuldade.

E por fim agradeço imensamente à minha orientadora, por me guiar e me orientar com muita paciência e dedicação, mesmo com todas as dificuldades que apresentei durante este processo.

RESUMO

Ambientes digitais colaborativos são crescentes e cada vez mais uma opção de navegação e consumo cotidiano de conteúdos na *Web*. Por serem ambientes de encontro e interação de pessoas e grupos com interesses comuns, fazem parte do cotidiano de pessoas. No contexto das fanfics, ambientes colaborativos dedicados à inserção das obras, troca de informações entre membros da comunidade, divulgação e acesso aos materiais do gênero ganharam evidência nos últimos anos, o que nos faz questionar se as plataformas de fanfictions utilizadas por fãs brasileiros possuem orientações destinadas à etiquetagem social? Neste sentido, objetiva-se investigar o processo de etiquetagem social em plataformas de fanfics de maior destaque no cenário nacional. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Quanto aos procedimentos, realiza-se pesquisa bibliográfica para discutir, a partir da literatura de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a etiquetagem social e o fenômeno da fanfiction enquanto narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs. Posteriormente, descreve-se o processo de etiquetagem social nas plataformas Nyah! Fanfictions, Wattpad e Spirit Fanfiction, sendo observado que as plataformas de fanfics possuem orientações básicas sobre a inserção das fanfics no ambiente, mas não existem menções mais específicas sobre a escolha e atribuição de tags para a representação dos conteúdos das obras. A análise viabilizou a proposição de sugestões para a melhoria do processo de tagueamento em plataformas de fanfics. Constata-se, portanto, dessas plataformas em monitorar como os usuários estão usando as categorias e as tags para descrever suas fanfics; realizar revisões das tags mais populares e adição de novas, o que pode ocorrer também através dos feedbacks dos usuários e não apenas pelos moderadores das plataformas. Ademais, adoção do modelo híbrido para o processo de etiquetagem social também se revela como uma ação interessante, pois combina exaustividade (o que irá ocorrer através das tags atribuídas pelos ficwriters) e especificidade (ampliação de categorias e gêneros nas taxonomias vigentes). Conclui-se que a melhoria do processo de etiquetagem social em plataformas de fanfics pode ser favorecido com a adoção de ações direcionadas para o tagueamento por parte dos ficwriters (escolha e atribuição de tags), o que exige um olhar mais estratégico por parte de moderadores sobre a representação de conteúdo e sua correlação com a recuperação da informação.

Palavras-chave: representação da informação; etiquetagem social; fanfics; plataformas de fanfiction.

ABSTRACT

Collaborative digital environments are growing and increasingly an option for browsing and daily consumption of content on the Web. Because they are meeting and interaction environments for people and groups with common interests, they are part of people's daily lives. In the context of fanfics, collaborative environments dedicated to the insertion of works, exchange of information between community members, dissemination and access to materials of the genre have gained evidence in recent years, which makes us question whether the fanfiction platforms used by Brazilian fans have guidelines intended for social tagging? In this sense, the objective is to investigate the process of social labeling on fanfic platforms that are most prominent on the national scene. This is an exploratory and descriptive research, with a qualitative approach and an applied nature. As for the procedures, a bibliographical research is carried out to discuss, from the Library and Information Science literature, the social labeling and the phenomenon of fanfiction as a fictional narrative written and disseminated by fans. Subsequently, the process of social tagging on Nyah! Fanfictions, Wattpad and Spirit Fanfiction, noting that fanfic platforms have basic guidelines on the insertion of fanfics in the environment, but there are no more specific mentions about the choice and attribution of tags for the representation of the contents of the works. The analysis made it possible to propose suggestions for improving the tagging process on fanfic platforms. Therefore, these platforms monitor how users are using categories and tags to describe their fanfics; revise the most popular tags and add new ones, which can also occur through user feedback and not just by platform moderators. Moreover, adoption of the hybrid model for the social tagging process is also an interesting action, as it combines exhaustiveness (which will occur through the tags assigned by ficwriters) and specificity (expansion of categories and genres in current taxonomies). It is concluded that the improvement of the social tagging process on fanfic platforms can be favored with the adoption of actions aimed at tagging by ficwriters (choice and attribution of tags), which requires a more strategic look on the part of moderators on content representation and its correlation with information retrieval.

Keywords: information representation; social tagging; fanfics; fanfiction platforms.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Regras de publicação no Nyah Fanfiction	30
Figura 2 - Proibições de postagem no Nyah Fanfiction	31
Figura 3 - Início do processo de postagem no Nyah Fanfiction	31
Figura 4 - Aviso legal e definição das categorias no Nyah Fanfiction	32
Figura 5 - Seleção do gênero no Nyah Fanfiction	33
Figura 6 - Busca por categoria no Nyah Fanfiction	34
Figura 7 - Ordem alfabética das categorias no Nyah Fanfiction	35
Figura 8 - Filtros de busca no Nyah Fanfiction	35
Figura 9 - Resultados da busca no Nyah Fanfiction	36
Figura 10 - Busca pela barra de pesquisa no Nyah Fanfiction	36
Figura 11 - Home page Wattpad	37
Figura 12 - Iniciando a postagem no Wattpad	38
Figura 13 - Definindo as categorias no Wattpad	39
Figura 14 - Escolha das etiquetas no Wattpad	39
Figura 15 - Inserindo a história no Wattpad	40
Figura 16 - Categorias de busca no Wattpad	41
Figura 17 - Home page Spirit Fanfics	43
Figura 18 - Diretrizes de conteúdo no Spirit Fanfics	43
Figura 19- Termo de concordância das diretrizes Spirit Fanfics	44
Figura 20 - Início da postagem da fanfic no Spirit	44
Figura 21 - Definição da categoria principal no Spirit	45
Figura 22 - Definição das categorias secundárias	45
Figura 23 - Aviso de gatilhos	46
Figura 24 - Inserção do texto no Spirit	47
Figura 25 - Orientações aos usuários	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Abordagens para Fanfics	21
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
FANFICS	Ficção de fã

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. ETIQUETAGEM SOCIAL: novas possibilidades para a representação de recursos digitais	17
3. FENÔMENO FANFICTION: narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs	22
4. PLATAFORMAS PARA AUTOPUBLICAÇÃO DE FANFICS	30
4.1 Nyah! Fanfiction	31
4.2 Wattpad	32
4.3 Spirit Fanfics	33
5. PROCESSO DE INSERÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE FANFICS NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS BRASILEIRAS	35
5.1 Nyah! Fanfiction	35
5.2 Wattpad	42
5.3 Spirit Fanfics	47
6. ETIQUETAGEM SOCIAL NAS PLATAFORMAS DE FANFICS INVESTIGADAS: proposição de melhorias ao processo de taguemento	54
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	61

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, estar em contato com o ambiente digital é prática comum para a maioria das pessoas. A presença no digital se mostra irreversível, seja para consumir conteúdos e informações para fins pessoais (estudo, relacionamentos, entretenimento, e por aí vai) ou profissionais. É prática rotineira indivíduos, com os mais diferentes propósitos, passarem horas em frente a uma tela procurando algo que satisfaça suas necessidades, seja respondendo ou escrevendo e-mails ou usando as redes sociais. A internet atua como uma extensão do mundo real, sendo possível encontrar e conviver com pessoas distantes, além de realizar as mais diversas atividades recreativas e de entretenimento (Silva; Lopes, 2017).

Com toda essa diversidade disponível no ambiente digital, a formação de comunidades ou grupos de pessoas dedicadas a um tema específico, como filmes, séries, livros, entre outros, é crescente. Então, não é nenhuma surpresa que o acesso à internet, assim como a possibilidade de atingir um maior número de fãs, tornou a produção cultural desse gênero mais simples e eficaz. Hoje, no ambiente digital, um fã pode pegar as partes favoritas de sua obra e manipulá-las da forma que quiser e, se a maneira como os fãs interagem com sua obra mudou, o mesmo aconteceu com o próprio conceito de fã (Curi, 2010).

Ser fã remete ao sujeito que possui grande afeição, admiração e/ou interesse por algo ou alguém. Por ser aficionado, muitas dessas manifestações são excessivas, culminando em um entendimento pejorativo por parte da sociedade. Jenkins (1992, p. 4) reforça esse entendimento ao discorrer que “fã é forma abreviada da palavra fanaticus, que em sua origem quer dizer “pertence e servidor de um templo, devoto” (com fortes conotações religiosas e políticas), o que favoreceu que ao longo do tempo o conceito de fã “[...] passou a ser considerado um termo pejorativo que lembrava um entusiasmo excessivo ou loucura causada pela possessão de um demônio”.

De modo geral, o conceito de fã está associado ao indivíduo que consome de modo irracional e que supervaloriza os produtos culturais relacionados a que admira. O ambiente digital, por sua vez, viabilizou o surgimento de outras formas de manifestação por parte desses ‘fanáticos’. Por exemplo, a relação do fã com uma obra pode extrapolar a aquisição física do livro e a sua leitura. Atualmente os fãs

podem construir uma narrativa ficcional baseada na obra original, dando novos olhares e expansão à história publicada pelo escritor.

Frente à mudança na relação do fã com sua obra de apreciação, as fanfics têm ganhado um lugar de destaque nos últimos anos. Segundo Vargas (2005, p.10), a fanfiction é “[...] uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos na obra original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvidos nessa prática”. Para Silva e Lopes (2017, p. 3), fanfics são um novo tipo de literatura que “[...] se constitui em novas possibilidades também para o uso do bibliotecário, que pode lançar mão dele como fonte de informação para o desenvolvimento e formação da coleção de suas unidades de informação [...]”.

Plataformas digitais especializadas são o principal espaço de interação das fanfics, em que um fã pode publicar o que escreveu e compartilhar sua versão da história com aqueles que também dividem esse sentimento, seja em seu próprio site pessoal ou em sites dedicados às publicações de fanfics. O objetivo das fanfics é manter a obra original viva. Afinal, o fã desenvolveu laços afetivos fortes com a obra que não é possível apenas consumir o material original. Tem-se a necessidade de interação com aquele universo que tanto ama.

Ao compartilhar a sua versão da história em alguma plataforma digital especializada, o fã atribui etiquetas ou palavras-chave que representem o conteúdo compartilhado. Portanto, é o próprio fã, na condição de autor da fanfic, o responsável pelo depósito e atribuição de termos provenientes da linguagem natural para representar a sua obra.

O tagueamento (etiquetagem livre mediante a atribuição de etiquetas ou palavras-chave) é uma prática comum e crescente em plataformas digitais dedicadas às fanfics. Esta prática contemporânea colabora para um maior alcance dos conteúdos compartilhados e com a recuperação desses conteúdos por grupos de usuários que partilham dos mesmos interesses, isto é, colabora para que as fanfics alcancem os leitores certos.

A fanfic, devido ao contexto e relevância que vem ganhando em nossa sociedade, especialmente entre a população mais jovem, tem despertado o interesse de muitos pesquisadores ligados à Biblioteconomia e Ciência da Informação. Ao realizar uma pesquisa sobre este assunto nas plataformas de busca, percebe-se que as fanfic ainda não é um tema muito explorado, sendo abordado

com maior frequência em pesquisas mais relacionadas ao incentivo da leitura ou sobre o perfil de leitura dos jovens.

Pesquisas no campo da informação que relacionam fanfics e representação da informação estão, em sua grande maioria, direcionadas ao processo de tagueamento para recuperação de fanfics em plataformas de produção colaborativa destinadas para compartilhamento desse gênero literário.

Neste sentido, consideramos oportuno, dada a preocupação da área em investigar a representação e recuperação por assuntos nessas plataformas colaborativas, direcionar esforços para observar se esses ambientes especializados oferecem orientações aos usuários para a realização do processo de tagueamento, de modo a favorecer uma representação da informação que oportunize a recuperação das histórias criadas e compartilhadas pelos fãs.

Com isso, surge a seguinte questão: **Plataformas de fanfictions utilizadas por fãs brasileiros possuem orientações destinadas à etiquetagem social?**

Algumas das problemáticas que podem existir com a falta de orientações claras para a atribuição de etiquetas ou palavras-chave nas fanfictions é justamente o impacto negativo na recuperação da informação por parte do usuário solicitante, em que a inclusão de *tags* que não correspondam aos assuntos de determinada obra irá influenciar nos resultados da busca.

A justificativa para desenvolver uma pesquisa nesta direção decorre por considerar, na condição de autora de fanfics e consumidora desses conteúdos, assim como por ser estudante do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que os autores e leitores de plataformas colaborativas devem possuir orientações que auxiliem no processo de tagueamento, uma vez que essas plataformas atuam como sistemas de recuperação de informação e, neste caso, devem favorecer o acesso e a recuperação das obras por parte de seus usuários. Afinal, usuários que procuram essas plataformas têm o objetivo de encontrar histórias que os mantenham ligados com suas obras preferidas, que satisfaça sua necessidade de fã e muitas vezes ao realizarmos uma busca, não recuperamos várias fanfics que se encaixam ou mesmo satisfaçam nossa necessidade de fã, pois o tagueamento não foi realizado de forma coerente.

Compreender como as plataformas de fanfictions brasileiras se direcionam para o estabelecimento de orientações que ajudem seus usuários (autores e leitores) na representação dos assuntos das obras é colaborar para uma compilação

de dados que podem servir como orientação e auxílio no estabelecimento ou adequação das orientações nesses ambientes.

Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa é investigar o processo de etiquetagem social em plataformas de fanficts de maior destaque no cenário nacional.

Para o cumprimento desse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Contextualizar o processo de etiquetagem social e o gênero fanfic;
- b) Apresentar as principais plataformas de fanficts no cenário nacional;
- c) Discorrer sobre o processo de etiquetagem social nas principais plataformas de fanficts;
- d) Verificar se as plataformas de fanfics investigadas possuem orientações para a etiquetagem social, e qual o teor dessas orientações;
- e) Propor recomendações para o processo de etiquetagem social nas plataformas de fanfics contempladas na pesquisa.

De modo a cumprir com estes objetivos e contribuir com subsídios para o entendimento do problema apresentado, realiza-se uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Quanto aos procedimentos, realiza-se pesquisa bibliográfica.

Para contemplar publicações pertinentes ao tema desta pesquisa, a pesquisa bibliográfica foi conduzida a partir das seguintes bases de dados nacionais: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico, assim como em repositórios institucionais. O levantamento bibliográfico ocorreu entre os meses de agosto de 2022 a abril de 2023, mediante o emprego dos termos “fanfics”, “fanfiction”, “fanficts”, “representação colaborativa”, “etiquetagem social”, “classificação colaborativa”, “indexação social”, “folksonomia”, “tagueamento”, “plataformas colaborativas”, “plataformas de fanfics” e “representação da informação” nos respectivos campos de busca disponíveis, sem delimitação temporal.

Materiais considerados pertinentes, foram lidos na íntegra e utilizados no desenvolvimento teórico desta pesquisa, atendendo ao primeiro objetivo específico.

Estes referenciais teóricos foram essenciais para a condução da análise do processo de etiquetagem social em plataformas de fanficts brasileiras. Para tanto, elegeram-se para análise plataformas colaborativas de maior alcance de público e volume de publicações do gênero no Brasil e no mundo, conforme informações disponíveis em um site¹ especializado. Com isso, são contempladas nesta pesquisa as plataformas brasileiras Nyah! Fanfictions e Spirit Fanfiction, e a Wattpad, considerada uma das melhores plataformas internacionais do gênero. A partir disso, realizaram-se análises em cada uma das plataformas colaborativas de fanficts para discorrer sobre o processo de etiquetagem social, em atenção ao segundo e terceiro objetivos específicos delineados na pesquisa.

Os resultados obtidos deste processo de análise permitiu verificar se as plataformas de fanficts apresentam orientações aos usuários para a condução da etiquetagem social e, idealmente, apresentar reflexões com o teor de proposição de recomendações ao tagging de fanficts, à luz das discussões encontradas na literatura sobre o tema.

¹ O site Tectudo apresenta como sugestão de sites e fóruns em que é possível ler as ficções escritas pelos fãs as plataformas internacionais Wattpad, Fanfiction.net, Quotev e Feedbooks. Por sua vez, os sites brasileiros recomendados são: Fanfics Brasil, Spirit Fanfics e o Nyah! Fanfiction. Acesso em: 27 de set. de 2023. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2021/12/onde-ler-fanfics-gratis-conheca-cinco-sites-para-ler-historias-de-fa.ghtml>

2. ETIQUETAGEM SOCIAL: novas possibilidades para a representação de recursos digitais

O advento das tecnologias de informação e comunicação nos fazeres biblioteconômicos, alguns processos e atividades foram paulatinamente sofrendo alterações, com vistas à melhoria e agilidade dos produtos e serviços informacionais.

A catalogação, por exemplo, foi uma das atividades que mais sofreram mudanças e que o uso das ferramentas tecnológicas ampliou as possibilidades de representação e acessibilidade dos registros bibliográficos. Relativo à indexação, importantes transformações também foram realizadas com o advento do digital. Enquanto atividade que visa identificar o assunto de que trata o documento (Lancaster, 1998), antes conduzida exclusivamente por profissionais bibliotecários, a indexação tornou-se uma prática social e colaborativa, na qual usuários atuam na representação de conteúdos.

Na indexação social, também denominada por folksonomia, representação colaborativa, classificação colaborativa, etiquetagem social etc, conduzida em plataformas colaborativas, a representação dos conteúdos ocorre mediante o emprego de “tags”.

Catarino e Baptista (2013, p. 1) evidenciam que a *Web* “[...] tem evoluído com a adição de novos serviços e funcionalidades que, cada vez mais, permitem que os seus usuários participem de forma ativa na construção e organização dos conteúdos lá disponíveis.” Dessa evolução surgiu a *Web 2.0*, onde o usuário tem uma maior liberdade e autonomia para trabalhar os conteúdos disponíveis. “No contexto da *Web*, a Folksonomia se apresenta na interface entre usuários e informação em rede por meio de ações colaborativas para a organização, representação e recuperação de objetos informacionais”.

Ora compreendida como processo (Quintarelli (2005), ora como o resultado desse processo, isto é, como o produto da atividade de etiquetagem social (Wal (2006), a folksonomia viabiliza a organização, representação e o compartilhamento de informações de maneira interativa e colaborativa. Portanto, é considerada

[...] um novo tipo de prática relacionada à representação e organização da informação, sendo utilizada em sistemas que permitem a livre descrição dos conteúdos por meio de tags

(etiquetas) estabelecidas por qualquer pessoa que tenha acesso a essas informações. (Santos; Oliveira; Lima, 2017 apud Santana, 2013, p. 13).

Com essa definição pode-se entender que a indexação social ou folksonomia pode ser definida como uma classificação livre de documentos, feitas por etiquetagem (tags) que se utiliza de uma linguagem natural, ou seja, nem sempre a linguagem presente nos documentos, mas sim uma linguagem comum para o usuário ou para uma memória coletiva.

A etiquetagem social, portanto, tem como princípio permitir que sejam os próprios usuários a atribuir as tags aos conteúdos, o que permite uma maior liberdade e autonomia, por isso é que se encaixa no ambiente *Web*, onde os usuários podem manusear os conteúdos e informações do modo como acharem mais apropriado.

Por apresentar essa autonomia e liberdade, a folksonomia é amplamente aplicada em ambientes virtuais, em que é amplamente aceita pelos usuários por facilitar o processo de indexar e recuperar o que for conveniente. Este aspecto é destacado por Lobo e Moraes (2020, p. 6) apud Guedes, Moura e Dias (2012, p. 7):

A folksonomia, enquanto abordagem, demonstra um alto grau de aceitabilidade e em ambientes virtuais e dinâmicos, como a WWW devido à diminuição de custos e tempo para o usuário. Isto acontece pelo fato de não existirem hierarquias complexas ou alheias aos modos de o usuário lidar com a informação.

Além de não possuir hierarquias nesta prática social, a folksonomia permite que ao ser criada uma tag por um usuário, esta pode ser utilizada por qualquer outro usuário, o que gera um ambiente de conhecimento coletivo. Atende também aos formatos de hipertexto, pois permite a etiquetagem ou tagueamento de forma compartilhada e colaborativa.

Por apresentar essa característica de liberdade para o usuário com relação à atribuição de tags, potencializar a construção social do conhecimento, não requerer atuação de especialista de domínio, dentre outros aspectos vantajosos, a folksonomia apresenta desvantagens. Conforme Silva e Corrêa (2019, p. 4) apud Guy e Tonkin (2006):

A falha nos sistemas de folksonomia decorre da imprecisão dos termos de marcação utilizados nesses sistemas. Os usuários dos sistemas que utilizam folksonomia inserem livremente as tags, o que

significa que as tags são muitas vezes ambíguas, excessivamente personalizadas e inexatas.

A falta de precisão na recuperação da informação talvez seja um dos principais problemas da representação colaborativa. Por se apresentar de forma tão libertária e sem um controle mais rígido, como no caso da adoção de vocabulários controlados ou linguagens documentárias, não é incomum que ocorram as situações citadas acima no momento da atribuição das tags. Na indexação tradicional, com a representação dos conceitos ou palavras-chave em termos descritores provenientes de linguagens documentárias, estas situações normalmente são evitadas. Contudo, quando se trata da indexação social, o usuário faz uso da linguagem natural e, por esse motivo, problemas como a ocorrência de plurais, polissemias, sinonímia, sobrecarga de tags, tag irrelevante, erro ortográfico e a falta de profundidade e especificidade são comuns, o que dificulta a recuperação desses conteúdos. Ademais, não se pode esquecer que o ambiente da *Web* favorece a atribuição de tags com a presença em idiomas diferentes ou mesmo palavras criadas apenas para este nicho.

Outro aspecto problemático que se destaca com relação às tags refere-se à multiplicidade de significados e particularidades que cada uma pode ter quando aplicada ao contexto do usuário.

Relativamente às desvantagens, a maior crítica é concernente ao fato de que a folksonomia está sujeita à imprecisão na representação e, conseqüentemente, na recuperação da informação. Isso acontece principalmente por causa do emprego, pelos usuários, da linguagem que praticam no seu cotidiano para se comunicar, a qual se mostra bastante plural, carregando em si várias facetas culturais (Amstel, 2007).

O exposto é bastante coerente com um dos problemas que a folksonomia apresenta, pois quando o usuário faz atribuição da tag para seu objeto informacional, leva em consideração seu cotidiano e seu modo de falar, o que em nosso país é um ponto importante, afinal muitas palavras variam de região para região. Logo, dependendo da região o mesmo termo pode ter um significado totalmente diferente de outros lugares, ou seja, muitas vezes tem seu significado desconhecido por outros usuários.

A escrita e atribuição das tags é subjetiva, na maioria das vezes fazendo sentido maior para um determinado grupo de pessoas, pois este expressa sua identidade cultural e estrutura mental para com o objeto informacional.

Observando todas estas dificuldades, surge na literatura uma proposta que visa auxiliar na resolução destas questões. Medeiros (2018, p. 5), “uma resolução proposta por diversos estudiosos é a chamada Folksonomia Híbrida, também conhecida como Taxonomia-Folksonomia, TaxoFolk, termo cunhado por Kiu (2010) ou até mesmo “folksonomia assistida”, nomeado por Santarém Segundo (2010).”

Essa resolução proposta para ajudar a diminuir os ruídos apresentados pela folksonomia foi abordada de vários ângulos, ou seja, com foco e aplicações distintas. De modo geral, a compreensão mais comum e aceita é a de que “[...] o sistema deve apresentar um conjunto de informações já inseridas pelo usuário administrador (com o auxílio de vocabulários controlados) como uma sugestão de tags que poderão ser aceitas de forma total ou parcial.” (Santos; Corrêa, 2014, p. 5).

Mesmo está vindo com o intuito de auxiliar nas questões problemáticas da folksonomia, deve-se tomar alguns cuidados com o seu uso, embora também podemos destacar alguns aspectos positivos como:

[...] pode-se apontar o surgimento de um relacionamento horizontal entre as etiquetas que representam o mesmo conteúdo, além da padronização dos termos atribuídos tanto pelo usuário quanto pelo autor do documento. A folksonomia assistida tende a apresentar menos termos isolados e apresentar mais termos específicos, além de termos com maior significado em relação ao conteúdo indexado. (Silva; Correa, 2019, p. 5).

De modo complementar, evidencia-se que

[...] a aplicação de termos inerentes às estruturas de representação do conhecimento (taxonomias, tesouros e ontologias) não possibilita “impedir” ou “engessar” a criatividade do usuário, nem descaracterizar o termo Folksonomia pois, conforme citado anteriormente, o sistema deve possibilitar que o usuário decida, de forma autônoma, os termos que poderão ser utilizados como descritores de forma que ele possa usar a base informacional deste ambiente para qualificar a descrição de seu recurso, ou seja, é uma espécie de “Folksonomia Controlada” que auxilia o usuário na descrição da tag assunto do seu objeto informacional (Santos; Correa, 2014, p. 6).

Como apresentado, a folksonomia assistida pode ser implementada de variadas formas, desde que o profissional não ultrapasse suas características

essenciais. Esta apresenta vantagens para sanar os problemas de ruídos que a folksonomia tradicional apresenta. Porém, mesmo com a proposta de folksonomia assistida para amenizar as desvantagens indicadas anteriormente, muitos profissionais ainda não acreditam que ela possa ser usada como uma forma eficaz de representação e recuperação por assuntos, por isso ainda preferem a forma tradicional da representação da informação. Por isso, é mais comum a etiquetagem social ocorrer no ambiente *Web* e, frequentemente, em plataformas com interações sociais frequentes, ou seja, onde exista uma maior colaboratividade.

3. FENÔMENO FANFICTION: narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs

Não se pode negar que a evolução tecnológica que a sociedade vem passando ao longo dos anos tem afetado quase todos os aspectos da vida dos indivíduos, sendo um dos mais afetados as relações interpessoais. Pessoas conectadas na rede virtual, dificilmente encontram dificuldades para manter ou construir relações sociais, ou mesmo encontrar pessoas com gostos e pensamentos iguais aos seus. Neste cenário surge o fenômeno fanfics, que agrega grupos de pessoas que formam comunidades de fãs ou fandom.

Ser fã, pode ser compreendido, como sendo aquela

Pessoa que tem grande admiração por artistas, figuras públicas ou de quem faz parte do mundo do entretenimento; admirador: fã de cantor, ator. Quem é adepto de algum clube esportivo; torcedor. *Etimologia (origem da palavra fã). Do inglês fan, forma reduzida de fanatic 'fanático'.* (DICIO, 2021)

1. [Informal] Indivíduo que admira entusiasticamente uma figura pública, geralmente do mundo do espetáculo. = ADMIRADOR
2. [Informal] Pessoa que nutre grande admiração por alguém ou alguma coisa.” (PRIBERAM, 2021).

Como consta nestas definições de obras de referências, ser fã é possuir uma grande admiração por alguém. Na maioria das vezes, esta admiração é voltada a uma pessoa que possui um grande destaque na sociedade, como uma celebridade.

Quando idealizamos um fã, alguns conceitos pré-estabelecidos de como essas pessoas se comportam vem à mente, dois deles se destacam. O primeiro, o do fã obcecado, ou seja, aquele que dedica a sua vida a “adorar” obsessivamente essa figura, consumindo e vivendo exclusivamente para isso, estes normalmente são solitários e até chegam a fantasiar uma relação com pessoa admirada, o que pode desencadear comportamentos destrutivos e os desligarem da realidade. A outra visão que temos são das multidões frenéticas, essas geralmente associadas às mulheres e adolescentes, são aqueles que vão aos lugares onde seus ídolos estão para tentar conhecê-los, também são reconhecidos pelos gritos, euforia.

Embora essas visões sobre como os fãs se comportam se mantenham nos dias atuais, muita coisa mudou com o passar do tempo. Nos estudos

comportamentais, que tem por objetivo focar nessas comunidades, alguns teóricos apontam que

A feticção pode ser considerada como algo corriqueiro na vida das pessoas, uma consequência dos processos comunicativos do dia a dia, o ato de organizar a vida de tal maneira que a relação com um determinado objeto se torna a preocupação central do self e funciona como um meio de se relacionar com outras pessoas. Esta visão torna ainda mais tênue a linha que separa o fã do consumidor comum. O que faz a diferença é a gradação, a intensidade com que um indivíduo guia sua vida de acordo com determinados produtos e atividades. (Curi, 2010)

Assim, pode-se notar que, todos os indivíduos, devido aos processos de comunicação e a cultura de massa da sociedade contemporânea, “admiram” algum objeto ou alguém. O que diferencia um indivíduo comum de um dos padrões que foram destacados acima é a quantidade de tempo que a pessoa dedica da sua vida para aquele objeto, ou seja, todos podem ser fãs de algo, porém existem níveis de intensidades de admiração diferenciados que vão definir como essas pessoas serão tratadas.

Todavia, e se estes fãs não possuísem grande admiração por um indivíduo, e sim por um objeto ou por um livro, um filme, uma série. Estes tipos de fãs, aqueles em que o objeto de admiração não é uma pessoa, mas sim um filme, uma série, um livro, ou seja, produtos da indústria cultural tem ganhado cada vez mais espaço e comunidades, principalmente com as propostas que os fãs vêm desenvolvendo para se manterem conectados com o que admiram.

Os fãs sempre estão tentando encontrar maneiras de se manter próximos daquilo que admiram, seja acompanhado as notícias, observando os novos projetos ou produzindo eles mesmos produtos sobre o que ou quem admiram. Para Curi (2010) “a produção cultural de fãs não é novidade. No entanto, com um maior acesso à tecnologia e aos meios produtivos, os fãs são, agora, capazes de aperfeiçoá-la.”

Com o avanço tecnológico, muitas ferramentas foram criadas com o propósito de facilitar com que os fãs produzissem com maior rapidez e mais qualidade seus produtos, muitas vezes até se aproximando da obra original. Com o acesso à internet ficou mais fácil que os outros fãs obtivessem estes produtos e se agrupassem a outros fãs que compartilham dos mesmos gostos, ou seja, a troca de informações e ideias ficou mais fácil.

Como exemplos de produtos feitos pelos fãs pode-se destacar as *Fan Art*, em que, “ao dispor apenas de lápis, canetas e papel, um fã produz desenhos, pinturas ou colagens que mostram os personagens das séries, filmes ou revistas em quadrinhos em situações inéditas.” (Curi, 2010, p. 11). Este tipo de produto ganhou destaque principalmente entre os fãs de livros, pois assim eles podiam dar vida, através do desenho, a suas cenas favoritas, assim como um rosto a seus personagens. Esses materiais e criações, por sua vez, podem ser publicados online e individualmente ou em *Fanzines*, que nada mais são que publicações periódicas de conteúdo; uma versão de uma “revista”.

A área do cinema e televisão também lida com a intervenção dos fãs. Aqui pode-se destacar como produto os *Fan vídeos*, que nada mais são do que clipes feitos com trechos de uma série ou filme, sendo realizada uma edição para mudar o sentido original.

Um dos mais popularizados e conhecidos entre os produtos elaborados pelos fãs são as *Fan Fics*.

Mas, e se a história não acabasse na última página do livro? E se o leitor tivesse o “poder” de mudar um final que não o agradou? Foi a partir dessas e de outras questões, que leitores/fãs deixaram de apenas ler seus livros favoritos, e passaram a imaginar, escrever e compartilhar histórias baseadas neles, as chamadas Fanfictions. (Alencar; Arruda, 2017).

Com o advento da internet e da revolução tecnológica, as pessoas começaram a passar cada vez mais tempo online, um dos principais catalizadores dessa migração para a internet, foi a liberdade, pois o mundo online permitiu uma facilidade para criar ou ver inúmeras coisas diferentes, assim como a possibilidade de interação com diversas pessoas de vários lugares, o que permitiu aos usuários encontrar outros usuários que compartilhassem dos mesmos gostos e opiniões nos mais diversos ambientes.

Um dos grandes nichos de usuários que resolveram aproveitar essas oportunidades foram os fãs (de livros, séries, filmes, dentre outros) que com a expansão do mundo online, permitiu a eles encontrar e se comunicar com outros leitores. Foi nesses ambientes, de troca de opiniões e perspectivas sobre seus livros favoritos, que surgiu o fenômeno conhecido como fanfics.

As fanfics, fanfictions, ficção de fã ou apenas fics

[...] são histórias produzidas por fãs, baseadas em livros, filmes, seriados, quadrinhos, dentre outros. Geralmente envolvem os cenários, os personagens e as tramas da obra original, ou ainda fazem o cruzamento de duas ou mais obras, misturando de forma harmônica seus enredos e personagens, para compor uma nova história. Sem intenção comercial, a criação das fanfictions é um passatempo dos fanfiqueros, ao qual dedicam horas de seu tempo livre para ler e produzir essas histórias. (Alencar; Arruda, 2017).

Ou ainda:

Fanfics, ou seu termo em inglês fanfictions, são histórias criadas por fãs baseadas em animes, bandas, celebridades, séries, mangás, games, músicos, livros, filmes, histórias em quadrinhos e outros diversos assuntos. Os personagens e ambientes das obras servem de inspiração para a criação dos enredos das ficções, porém, essas são desenvolvidas segundo as ideias do autor, podendo criar relacionamentos e realidades paralelas completamente diferentes das vistas nas histórias originais. (Spirit, 2023).

Esse fenômeno atraiu inúmeros fãs de diversas áreas, pois deu a eles a liberdade de pegar suas histórias preferidas e colocar seu toque pessoal, alterar aqueles momentos que não os agradou tanto na história e dar seu ponto de vista ou até mesmo continuar uma história que foi finalizada inicialmente. Com isso, regras e estilos foram se formando.

Escrever uma fanfic, mesmo que esta prática literária permita ao usuário uma liberdade, requer atenção para uma regra fundamental em sua escrita: essa história tem que estar ligada de alguma forma a obra formalmente publicada. Esta em resumo tem em seus objetivos explorar pontos de vistas diferentes, reestruturar os eventos presentes na obra, preencher lacunas e perguntas deixadas ou até mesmo explorar romances não desenvolvidos.

As fanfics caíram no gosto, todo mundo já ouviu, leu ou viu uma, mesmo que não saiba. Oliveira, Sabbag e Galdino (2017, p. 1268) observam que os autores de fanfictions são jovens e pertencentes ao sexo feminino, em que a maior parte dos usuários que consomem este tipo de produto são do nicho que possuem maior familiaridade e facilidade com a internet e o mundo online.

Com o crescente surgimento das fanfics, foi notando-se que existiam histórias com assuntos e abordagem semelhantes. Com isso, foram sendo criados estilos de

escrita e histórias. Para que um autor possa escrever sua fanfic, existem algumas etapas básicas a serem seguidas, como a escolha da obra de inspiração, a categoria e subsequente o gênero.

Atualmente existem diversas categorias e gêneros de fanfics, sendo os mais populares livros, animes/mangás, filmes/séries, histórias em quadrinhos e as originais. Contudo, os gêneros dispõem de uma gama de possibilidades muito maior, entre eles podemos destacar Ação, Amizade, Aventura, Comédia, Crossover, Drama, Fantasia, Ficção Científica, Furry, Hentai, Horror, Humor, Mistério, Romance, Songfic, Suspense, Terror, Tragédia. Devido à crescente produção e procura, vários gêneros acabaram sendo criados para o universo das fanfics para que algumas histórias pudessem se encaixar melhor, entre elas estão Darkfic, Deathfic, Lemon, Lime, Universo alternativo, Yaoi, Yuri.

Através da escolha desses pontos (categoria e gênero), ocorre uma classificação mais específica, o que permite uma caracterização mais estruturada do enredo, em que podem ser atribuídos vários gêneros a mesma história.

As fanfics, embora pareçam apenas criações online amadoras, são em sua essência histórias. Por essa razão, precisam seguir um enredo básico presente em qualquer livro, isto é, ter um começo, um meio e um fim, possuir um protagonista e um problema.

Ao analisar as fanfics, 10 (dez) questões ou sentidos podem ser abordados nas histórias, conforme apresentado no Quadro 1. Importante destacar que as histórias não podem ser apenas limitadas a essas questões.

Quadro 1: Abordagens para Fanfics.

Recontextualização	é a escrita de fanfictions para preencher lacunas deixadas pelo original, geralmente servem de material extra para explicar a conduta de determinado personagem.
Expansão da linha do tempo	quando as obras originais apresentam fatos e acontecimentos do passado dos personagens, mas não os desenvolve,

	os frcwriters usam disso para criar suas próprias versões
Refocalização	quando o foco da escrita passa a ser um personagem secundário da obra original sem muito destaque
Realimento moral	ocorre quando o universo moral da obra é contestado, ou seja, onde os vilões se tornam as vítimas
Troca de gênero	como o próprio nome já descreve, é quando o ficwriter muda o gênero original da obra
Cross Over	esse evento consiste na inserção de personagens de uma obra em outra, assim alinhando-as
Deslocamento	consiste em colocar os personagens da obra original, em um ambiente totalmente diferente do original
Personalização	é quando o autor ou ficwriter se insere como um personagem de sua história
Intensificação emocional	trata-se de fanfics onde o ficwriter se concentra em escrever sobre as partes mais dramáticas da obra original
Erotização	são um aspecto bastante comum nas fanfics, e consiste em dar vidas aos momentos mais íntimos dos personagens, o que muitas vezes não é descrito nas obras originais.

Fonte: Elaboração própria.

Embora seja possível encontrar todos esses aspectos e tipos de gêneros nas fanfics, um tópico que é mais comum a todas elas é o aspecto da erotização, pois muitas vezes, por não ser o foco do autor ou não abranger a classificação indicativa, as obras originais não abordam de maneira detalhada esses eventos.

Por serem obras escritas por fãs, é comum que cenas eróticas entre os personagens dos livros aconteçam, pois os fãs querem dar vida a esses momentos, usando de sua perspectiva e preferências pessoais. Dessa ocorrência, acabaram surgindo gêneros específicos com hentai e lemom, para que o leitor saiba o que vai encontrar. Mas isso não significa que toda a fanfic tenha que ter esse aspecto, ela pode abordar diversos nichos, isso vai depender diretamente do objetivo e ideia que o autor queira transmitir.

As fanfics, como dito anteriormente, são histórias baseadas em uma obra já existente, seja ela filme, série ou livro. Os ficwriters se baseiam ou utilizam dessas para criar suas versões. Mas um ponto que deve ser observado é como fica a situação dos direitos autorais?

Durante boa parte da existência a questão da autoria não apresentou importância. Com o surgimento do capitalismo e das produções em massa, essa questão tornou-se relevante, como forma de proteger os interesses financeiros daqueles envolvidos no processo de criação e produção de obras.

Segundo Foucault (1969, p. 275)

O discurso, [...] não era originalmente um produto, uma coisa, um bem; era essencialmente um ato – um ato que estava colocado no campo bipolar do sagrado e do profano, do lícito e do ilícito, do religioso e do blasfemo. [...] E quando se instaurou um regime de propriedade para os textos, quando se editoram regras estritas sobre os direitos do autor, sobre as relações autores-editores, sobre os direitos de reprodução etc. [...], e nesse momento em que a possibilidade de transgressão que pertencia ao ato de escrever adquiriu cada vez mais o aspecto de um imperativo próprio da literatura. Como se o autor, a partir do momento em que foi colocado no sistema de propriedade [...], compensasse o status que ele recebia, reencontrando assim o velho campo bipolar do discurso, praticando sistematicamente a transgressão, restaurando o perigo de uma escrita na qual, por outro lado, garantir-se-iam os benefícios da propriedade.

Com o surgimento das fanfics, sem dúvida as questões sobre esse tema foram levantadas, já que ela tende a apropriar-se de várias maneiras de obras que já tiveram suas autorias devidamente atribuídas. Analisando o trecho acima, pode-se concluir que as fanfics transgridem os direitos autorais, com relação às ideias criativas, porém o limite desta está na questão financeira, pois as fanfics não tem como objetivo serem comercializadas com fins lucrativos, trata-se apenas de uma atividade colaborativa e disponível gratuitamente online.

Apesar disso, alguns autores ficam receosos e nervosos com essa prática. Mesmo que a parte financeira não esteja sendo afetada e não ocorra nenhuma ilegalidade, os autores das obras originais afirmam que se trata de uma quebra de propriedade intelectual e chegam a mover ações judiciais para proteger o conteúdo de suas obras. Todavia, existe um outro lado desta moeda, onde temos autores que não veem problemas com essa prática, pois acreditam ser um gesto de apreciação e carinho de seus fãs.

Frente ao exposto, tem-se que as fanfics, embora em teoria sejam afetadas pela lei de copyright¹ ou direito autoral, na prática isso não ocorre, pois há uma dificuldade em descontinuar a atividade, afinal muitas vezes essas são vistas como um produto derivado ou amador de uma obra já comercializada.

Apresentadas as principais considerações sobre o universo do fenômeno fanficts, parte-se para uma exposição direcionada às plataformas para autopublicação desse material, com destaque para o cenário nacional.

¹ Tipo de propriedade intelectual que confere direito exclusivo do autor de reproduzir sua obra (literária, artística ou científica) por tempo limitado.

4. PLATAFORMAS PARA AUTOPUBLICAÇÃO DE FANFICS

As produções de fãs são produtos exclusivos do mundo online, em que se permite ao autor ter liberdade para decidir e criar. Devido a esse fato vários ambientes e sites foram criados para que o compartilhamento dessas histórias seja feito. Porém, atualmente o ficwriter sente a liberdade de compartilhar sua escrita em qualquer lugar da internet que se sinta confortável, sendo comum encontrar fanfics no Twitter, Instagram e em outras redes sociais.

Mesmo com toda a liberdade e variedade de lugares que a internet oferece para a publicação das fanfics, os repositórios criados para isso ainda possuem destaque, pois os ficwriters sabem que nestes ambientes suas histórias vão alcançar um público maior.

No mundo todo existem diversos ambientes como esse, podendo destacar o Archive of Our Own (AO3) enquanto repositório de código aberto sem fins lucrativos para fanfiction e outros fanworks criado em 2008, e atualmente o mais conhecido e popular no universo das fanfics. Vale destacar também que este é um dos poucos repositórios que faz o uso de um sistema de etiquetagem com curadoria.

A maioria desses ambientes possuem políticas e regras de uso. Por este motivo, na maioria das vezes, para acessar de forma integral os conteúdos disponíveis é necessário ter uma conta, para que os dados de quem lê ou escreve histórias fiquem registrados nos provedores, no caso de ocorrer alguma transgressão das regras do site ser possível realizar alguma medida ou até mesmo ter um controle dos dados e números de acesso.

Atualmente, para a própria manutenção das plataformas, contas premium são ofertadas aos usuários. Como forma de monetizar o uso sem prejudicar os usuários que não optam por isso, eles fazem o uso de propagandas.

Embora existam atualmente inúmeros ambientes, na presente pesquisa foram selecionados três que possuem maior destaque em nosso país, quais sejam: Nyah! Fanfictions, Wattpad e Spirit Fanfiction, detalhá-los na sequência.

4.1 Nyah! Fanfiction

O site Nyah! Fanfiction é uma plataforma criada no ano de 2005 cujo objetivo, segundo seus criadores, é fazer com que os usuários ou pessoas de fora deste mundo tenham prazer na leitura de fanfictions e ao mesmo tempo sintam-se incentivadas a explorar seu lado criativo. Atualmente a equipe que coordena o site é composta por 36 pessoas, cada uma com um foco e uma especialidade diferente. Nesta plataforma, essas pessoas se autodenominam moderadores.

O site apresenta uma quantidade substancial de histórias divididas e subdivididas entre categorias para facilitar a navegação do usuário, atualizando-se conforme a necessidade e avanço da internet. Atualmente o site passa por significativas mudanças, até mesmo em seu próprio nome, o qual em breve será +Fanfiction.

O ambiente oferece diversas ferramentas para auxiliar e incentivar os seus usuários, seja na escrita ou leitura. Um exemplo disso seria a seção “Aulas de português”, onde aulas sobre ortografia são oferecidas aos autores em forma de jogo para que não fiquem em dúvida e possam desenvolver sua habilidade de escrita.

O site também possui uma área conhecida como “controle parental”, na qual os usuários ou responsáveis podem limitar ou permitir que a classificação indicativa das histórias mude. Na prática, a interface do site é bem simples de fácil entendimento. Há uma barra de pesquisa onde é possível pesquisar sua história ou conteúdo de preferência, assim como oferece a opção de busca por categorias, dívidas de maneira a relacionar as fanfics com o tipo de obra em que se baseia, exemplo anime, jogos, seriados, novelas etc. e posteriormente apresenta uma subdivisão com o nome da obra de base e mostra as fanfics que se encaixam nos termos apresentados.

Ao observar o Nyah!Fanfiction é possível ver que ocorre uma preocupação com relação a produção das fanfics, e assim com a leitura, pois permite que ambos se conectem em uma produção harmônica e agradável para todos.

4.2 Wattpad²

O Wattpad, criado pelo canadense Allan Lau, é considerado um site de produção colaborativa por se tratar de uma plataforma de leitura e publicação de histórias de forma independente e gratuita. Criado em 2007 com o propósito de trazer acessibilidade à leitura, o Wattpad também está disponível em formato de aplicativo para smartphones. A plataforma é mantida por uma empresa de mesmo nome e recebe diversos patrocínios.

Com o objetivo de compartilhar histórias com outras pessoas, seu slogan é “Onde as histórias ganham vida”.

Essa plataforma se popularizou por oferecer leitura gratuita tanto de autores conhecidos, quanto desconhecidos. Também é uma plataforma que conecta uma comunidade global de mais de 90 milhões de usuários, funcionando como uma rede social literária, cujo acervo conta com obras em diversos idiomas. Nessa plataforma não é necessário ter uma conta, porém o usuário que a cria tem acesso a mais ferramentas. Com status de rede social, pela plataforma é possível acompanhar as atualizações das histórias que o usuário esteja lendo, organizar sua biblioteca, acompanhar o feed de notícias, entre outros.

O Wattpad possui uma interface bem fácil e intuitiva, possível navegar entre diversas categorias, tais como: aventura, ação, clássicos, contos, espiritual, fanfic, fantasia, romance, suspense, terror e outros, sendo essas as categorias que a plataforma disponibiliza na aba “Navegar” do site. Ao entrar em uma categoria, o usuário pode filtrar mais ainda suas opções, utilizando as tags apresentadas pelo site. Oferece, ainda, uma ferramenta de busca que possibilita localizar histórias através de tags, título ou mesmo a localização de perfis, sendo também possível encontrá-la através das categorias relacionadas aos gêneros das histórias.

Outro destaque do Wattpad é que, devido ao sucesso deste aplicativo, muitas histórias ganharam destaque, tanto que foram publicadas em livros físicos e adaptadas para filmes. Um exemplo desse fenômeno é a série de livros *After* da escritora Anna Todd, que inicialmente foram publicadas como fanfics da banda One

² Serviço que oferece acesso a uma plataforma digital com milhares de livros e contos gratuitos, reunindo uma das maiores comunidades de leitores do mundo. Disponível em: <https://www.techtodo.com.br/tudo-sobre/wattpad/> Acesso em: 09 fev. 2023.

Direction, no Wattpad, porém fizeram tanto sucesso que foram adaptadas para livros e posteriormente filmes.

Mesmo com tamanho sucesso, a plataforma não está imune a falhas. Possui algumas limitações e entraves como a alteração de idioma, em que é bem complicado para o usuário conseguir mudar o idioma das histórias, por isso preferem usar a versão da plataforma de seus países. Outra questão é que muitas vezes não exibe as obras de maneira integral, às vezes ocorre por limitação do autor ou mesmo para induzir o usuário a pagar a versão Premium do aplicativo, além de não oferecer a opção de acessar histórias e a plataforma sem o acesso à internet.

4.3 Spirit Fanfics

A última plataforma selecionada é o Spirit Fanfics, um site totalmente brasileiro, que tem como objetivo “ser uma plataforma de autopublicação de livros, sejam eles no formato de Fanfics ou de Histórias Originais”. A equipe de administradores é composta por pessoas voluntárias que doam seu tempo e habilidades para manter o funcionamento, estes têm a função de coordenar e zelar pelas regras e termos de envio e comentários do site. Por exemplo, é contra a política do site publicar histórias ou traduções que não são de sua autoria, pois fere a lei de copyright.

O site, assim como os outros aqui apresentados, possui ferramentas diferentes para facilitar o processo de busca do usuário, este conta com uma barra de pesquisa, assim como busca através de categorias, tags e gêneros. Outra forma de localizar histórias é através dos destaques, que nada mais é que as histórias que possuem mais acessos, e também oferece a opção de localizar as histórias que foram atualizadas recentemente.

Assim como nas outras plataformas e sites, o usuário não precisa possuir um cadastro. Porém, quando o usuário faz o cadastro tem um acesso maior às ferramentas da plataforma. O Spirit oferece, por exemplo, a opção de seguir os escritores de suas histórias favoritas, receber notificações de atualizações e salvar na sua biblioteca o que você gostou, assim como montar lista de leitura para o futuro. Outro recurso do Spirit é salvar histórias para ler offline de maneira limitada.

Concluída a exposição das três plataformas de fanficts contempladas na pesquisa, parte-se para a exposição sobre como ocorre o processo de etiquetagem social nesses sistemas colaborativos.

5. PROCESSO DE INSERÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE FANFICS NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS BRASILEIRAS

Neste momento, parte-se para a descrição do processo de etiquetagem social das três plataformas de fanfics selecionadas. Portanto, apresenta-se, de forma detalhada, todas as etapas que o autor da fanfic deve percorrer e realizar para a inclusão de sua obra na plataforma.

5.1 Nyah! Fanfiction

Para que o usuário realize a postagem de sua história no site Nyah! Fanfiction, é necessário ter uma conta e um perfil. Ao decidir postar uma história no site, apresenta diversas regras que o autor (ficwriter) tem de analisar e verificar se está seguindo antes de fazer o upload do material.

A Figura 1 apresenta um conjunto de recomendações para o envio das fanfics, com indicação ao usuário do que fazer antes de postar e sobre o que é permitido postar.

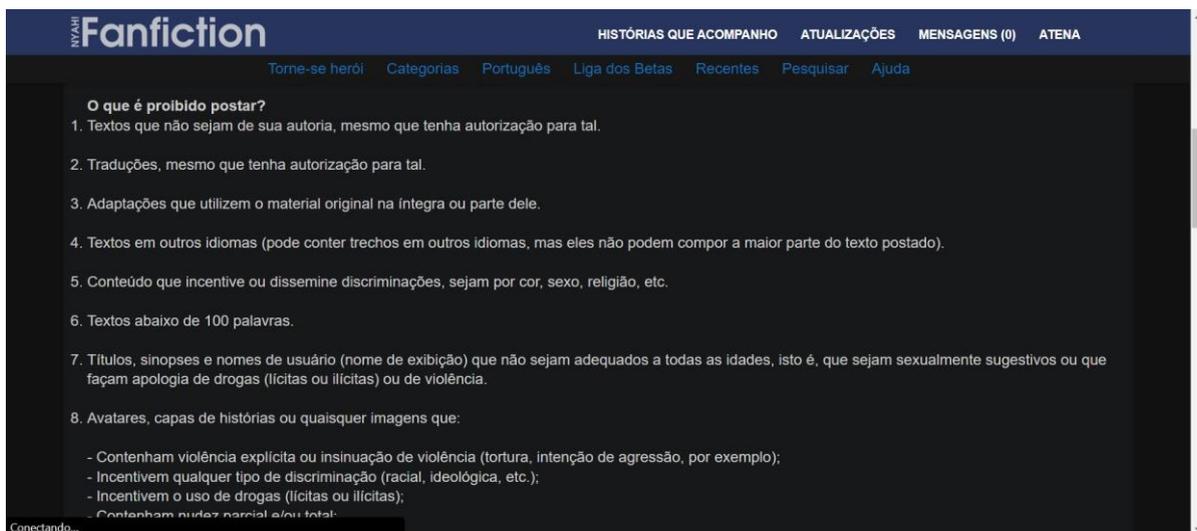
Figura 1. Regras de publicação no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah! Fanfiction.

Como pode-se observar, o site apresenta as regras de publicação, que abordam principalmente o conteúdo, pois mesmo que as fanfics ofereçam liberdade de criação, o autor não deve infringir nenhuma lei, como discriminação e copyright. No entanto, esse não é o único foco dessas regras, elas também abordam as categorias com as quais as histórias serão classificadas e informações sobre o que é proibido postar, conforme ilustrado pela Figura 2, a saber:

Figura 2. Proibições de postagem no Nyah Fanfiction.



Fonte: Site Nyah Fanfiction.

A plataforma deixa claro que o autor deve verificar se a história que deseja publicar está de acordo com todas as regras descritas, se não estiver que a verifique para que não sofra nenhum tipo de punição ou tenha sua história removida pelos moderadores. Agora, se estiver tudo de acordo, o autor deve seguir para o próximo passo, que é a inserção de todos os aspectos que envolvem a recuperação da história, incluindo o tagging, ilustrado na Figura 2.

Figura 3. Início do processo de postagem no Nyah Fanfiction.

Fonte: Nyah! Fanfiction.

Na imagem acima pode-se notar que o primeiro passo é incluir o título e indicar se há algum co-autor, que são as duas das diversas formas que o site disponibiliza para recuperação das histórias. Neste aspecto, a plataforma não apresenta nenhuma regra ou conduta sobre as palavras (tags) que devem ser atribuídas pelos usuários à fanfic.

Logo após definir o título, coautor (se possuir) e colocar uma imagem de capa para história (se optar), o autor deve selecionar as categorias ao qual a fanfic pertence. Sobre isso, vale ressaltar que o autor não precisa se limitar em apenas uma categoria, podendo ser selecionadas várias, conforme julgar necessário.

Nesse aspecto da inserção das histórias, pode-se observar que o site possui tags prontas ao qual o autor tem apenas a liberdade de escolher, este não possui a liberdade de escrever as tags da maneira que considerar mais adequada para o seu tipo de público. Além disso, por possuir estas tags prontas, o site não oferece opção de busca com ortografia incorreta, ou seja, se o usuário escrever a tag de forma errada ou da maneira como imagina que seja, é possível que ele não recupere nenhuma das histórias da categoria que procura, conforme ilustrado na Figura 4, apresentada na sequência.

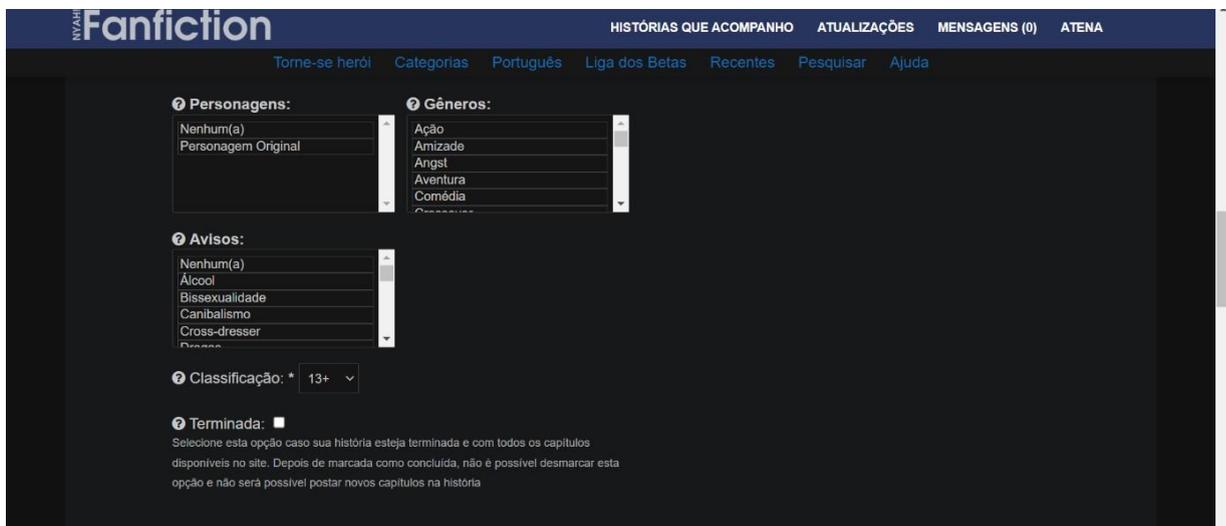
Figura 4. Aviso legal e definição das categorias no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah! Fanfiction.

Logo após concluir a seleção das tags para a categoria desejada, o usuário deve selecionar a opção personagem original ou nenhum, o que não é um passo relevante ou funcional, pois o site só oferece duas opções que não especificam ou auxiliam em nada no aspecto de recuperação por personagens presentes na história. O que já não acontece na escolha das tags para o gênero da história, nessa parte do processo o site oferece diversas opções de gêneros para o autor escolher, sendo possível escolher mais de um.

Figura 5. Seleção do gênero no Nyah Fanfiction.

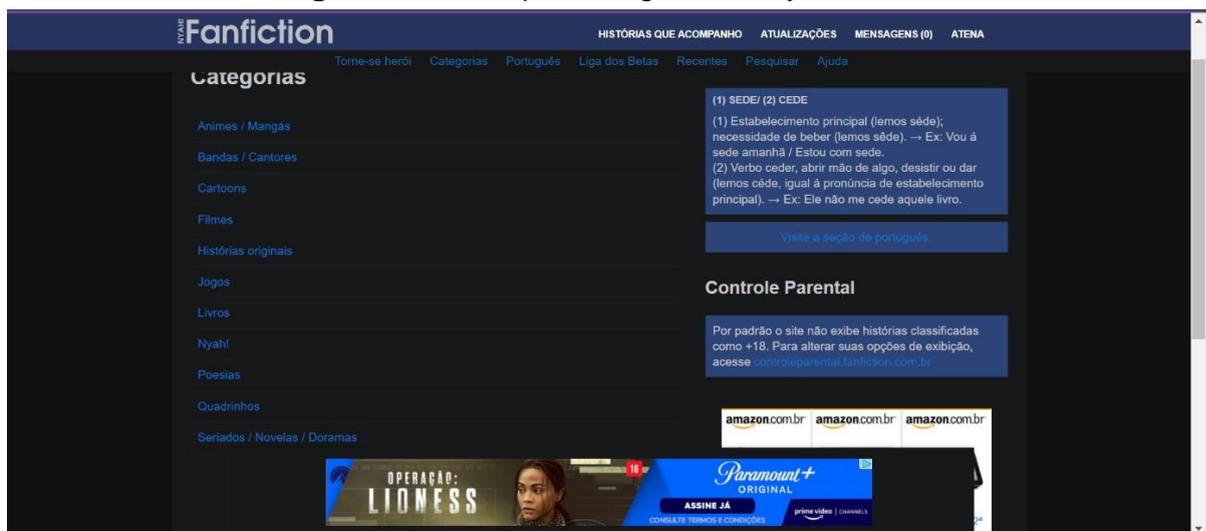


Fonte: Nyah! Fanfiction.

Ao finalizar o processo de escolha das tags para o gênero, o autor deve colocar a classificação indicativa que é uma regra do site. Apresentar a classificação das fanfics permite que o usuário, ao fazer uma busca, não apareça as com classificação +18. Para recuperar esse tipo de história o usuário deve selecionar o filtro na área de busca. Logo após finalizar essas etapas deve-se aguardar o site fazer o upload da história.

Com relação ao aspecto de recuperação das fanfics o Nyah! apresenta duas formas principais, por categorias e a barra de pesquisa, que podem ser encontradas logo na página inicial na barra superior do site, conforme Figura 6. A forma de busca por categorias apresenta uma lista completa e fixa de categorias em que as histórias estão subdivididas, ou seja, não tem muito segredo, basta o usuário clicar em cima da categoria que acredita que a fanfic possa se enquadrar melhor.

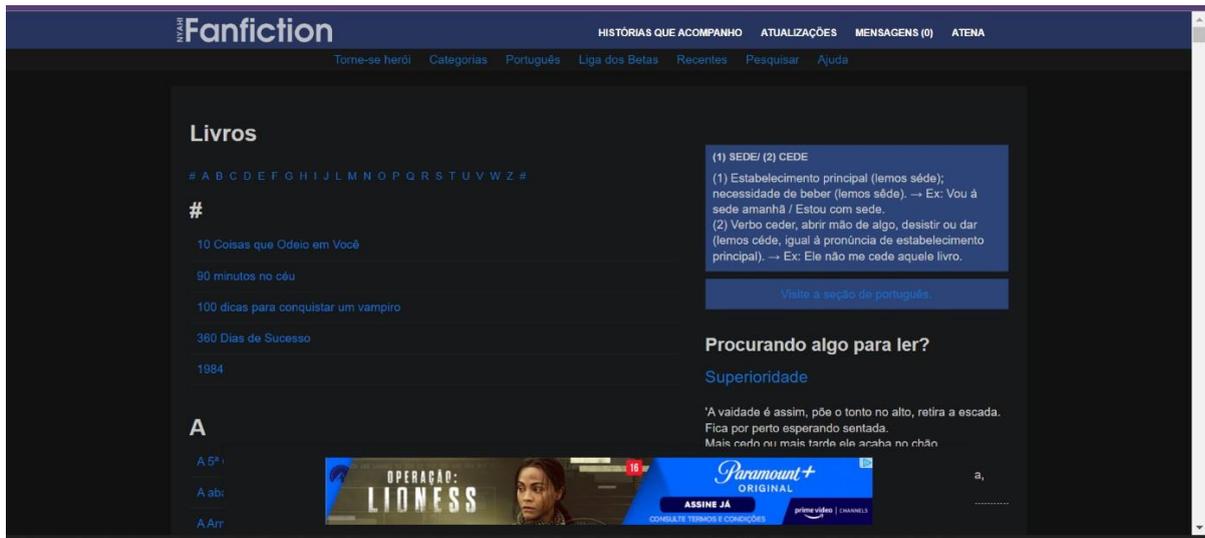
Figura 6. Busca por categoria no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah! Fanfiction.

Após selecionar a categoria, a plataforma direciona o usuário para a parte em que se encontra o título de cada obra original que possui fanfics baseadas. Neste momento, basta que ele localize a letra a que procura, isso pode ser feito rolando a página e observando uma por uma ou pode-se selecionar a letra inicial no alfabeto apresentado logo no início da página, conforme Figura 7.

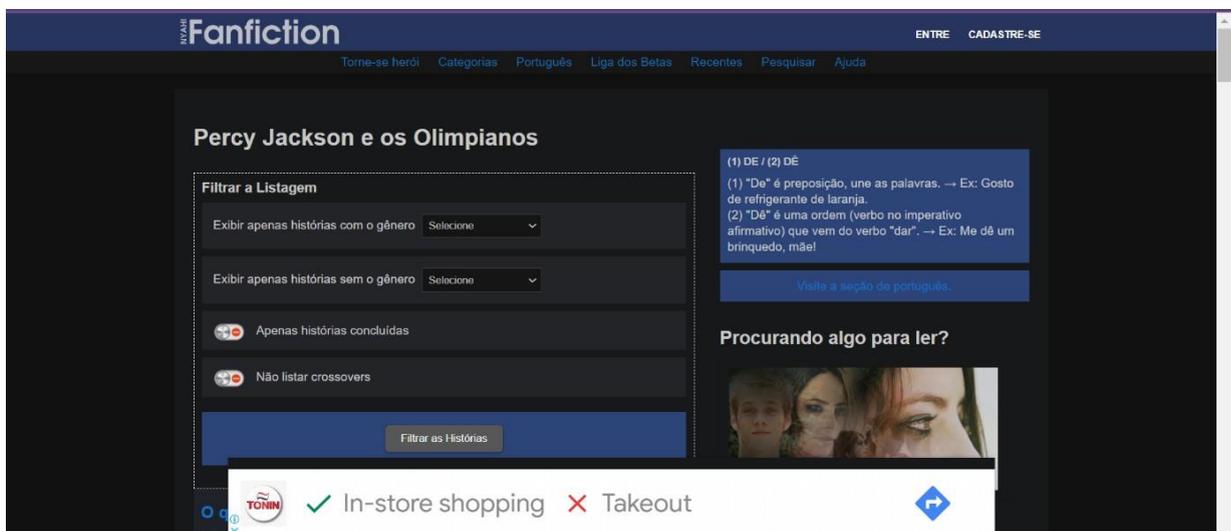
Figura 7. Ordem Alfabética das categorias no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah! Fanfiction.

Quando o usuário encontrar a obra em que a fanfic se baseia, é só clicar em cima do título e então será redirecionado a uma nova página onde vão aparecer alguns filtros que o sistema oferece para ajudar a restringir a busca, como histórias que contenham apenas o gênero selecionado ou que não tenha o gênero, assim como mostrar as histórias apenas concluídas. Nesta mesma página o site já fornece fanfics que se encaixam nos termos de busca anteriormente pré-determinados, como o título da obra de inspiração. Estas aparecem de acordo com a data de publicação ou atualização. Um exemplo é apresentado na Figura 8, exposta abaixo.

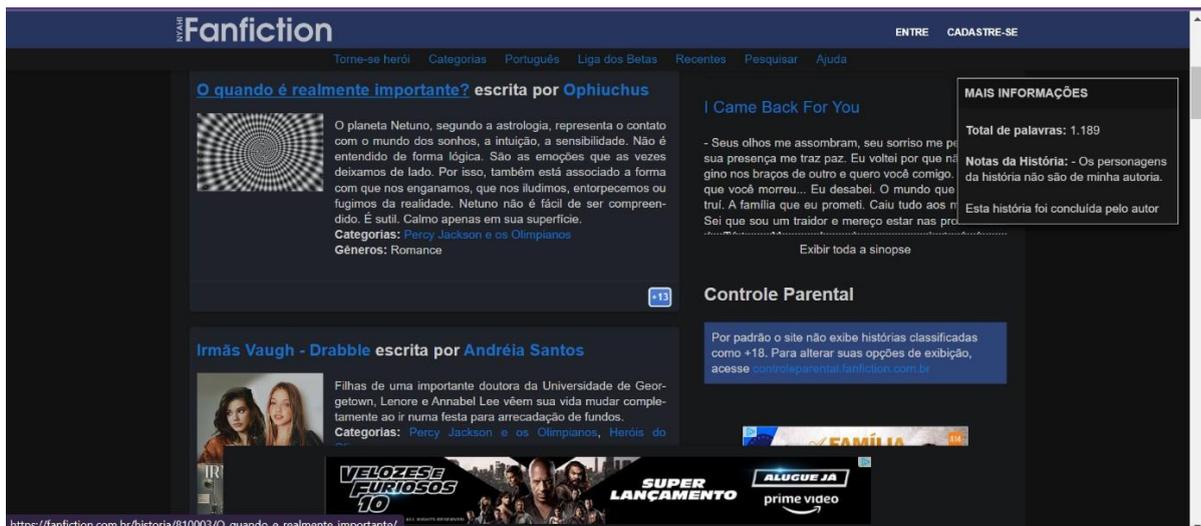
Figura 8. Filtros de busca no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah! Fanfiction.

Ao finalizar esse processo de busca por categoria e achar a fanfic que deseja ler, pode-se observar que no canto direito o repositório apresenta mais informações da história, como o número de palavras, notas que o autor acha importante e se já foi concluída ou não (Figura 9). Quando localizar a fanfic que deseja, basta o usuário clicar em cima do título da história e desfrutar da leitura.

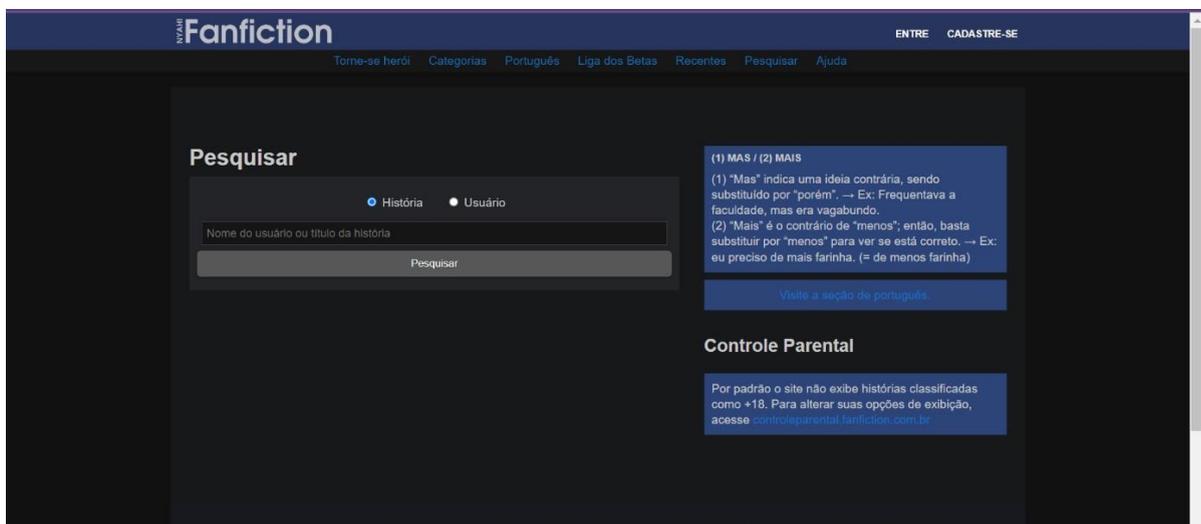
Figura 9. Resultados da busca no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah Fanfics.

Ao decidir realizar a busca pela barra de pesquisa, ele irá se deparar com duas opções: pesquisar pelo título ou pelo nome de usuário, conforme Figura 10.

Figura 10. Busca pela barra de pesquisa no Nyah Fanfiction.



Fonte: Nyah Fanfiction.

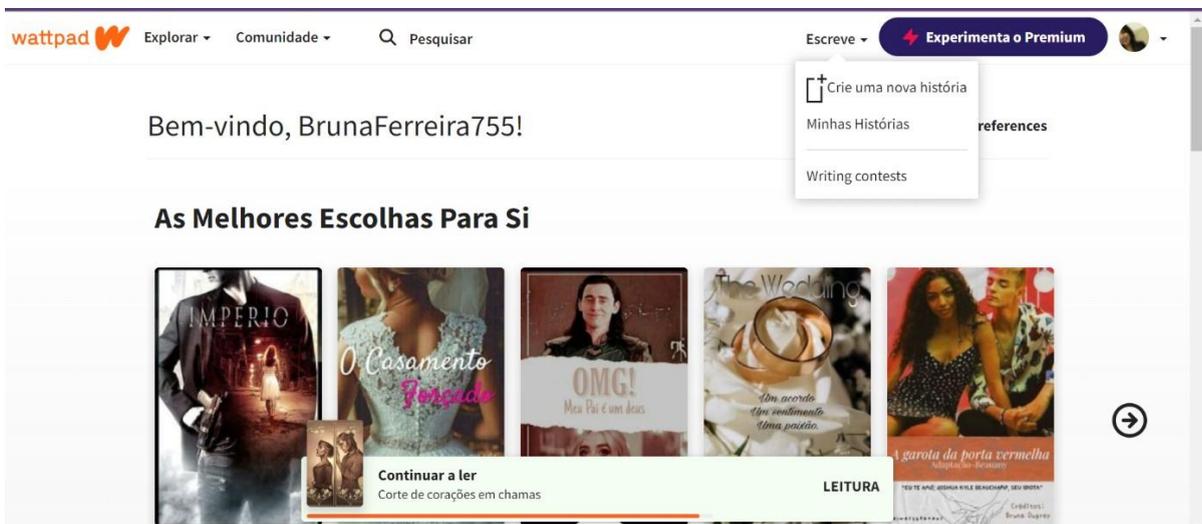
Como pode-se notar as duas formas de pesquisa que o Nyah! oferece para recuperar as fanfics são bem simples e bem restritas, Se o usuário decide fazer a busca pelo método de categorias ele terá que passar por mais etapas, porém será apresentado a ele um leque de opções maiores e poderá explorar mais histórias. Agora, se o usuário escolher fazer a busca pela barra de pesquisa, esta precisa de mais informações e conhecimentos prévios da fanfic que busca, pois nesta opção ela terá que pesquisar diretamente pelo título da história ou até mesmo pelo nome de usuário do autor.

5.2 Wattpad

Pode-se começar destacando que a plataforma Wattpad apresenta como ponto em comum com o Nyah! Fanfics o fato de que, para realizar upload de alguma obra, o usuário / autor precisa ter uma conta, isto é, ser registrado.

Como pode-se observar na Figura 11, após o usuário realizar o login, a plataforma apresenta as fanfics mais acessadas com base em pesquisas anteriores e com base em popularidade entre os leitores. Agora para adicionar ou mesmo atualizar a fanfic que escreve o ficwriter deve ir escrever na parte superior da tela, onde será apresentado a ele três opções: adicionar uma nova história, acompanhar as fanfics que ele já tem ou conferir os concursos de escrita que a plataforma oferece.

Figura 11. Home page Wattpad.

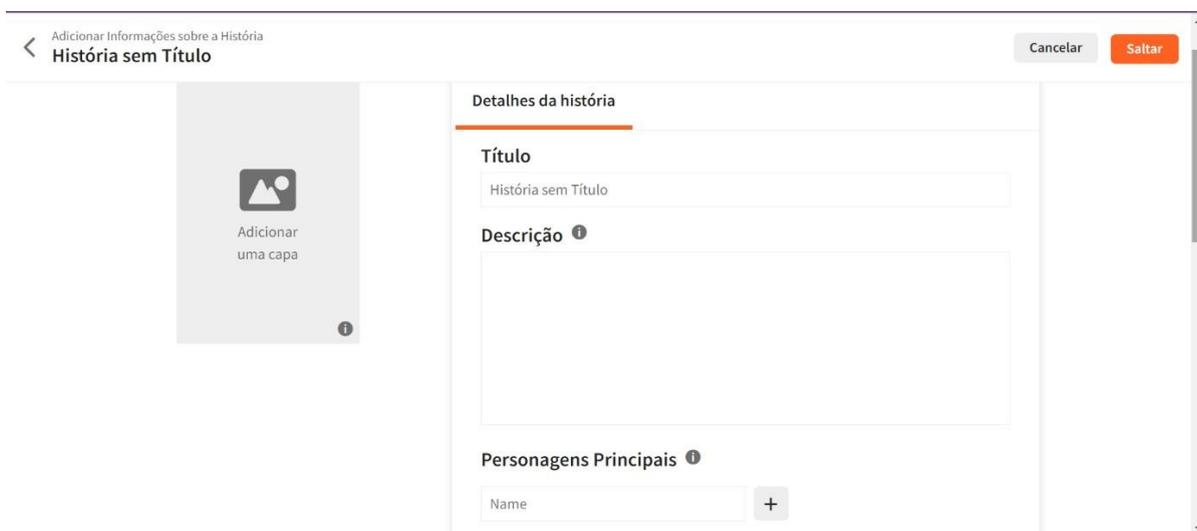


Fonte: Wattpad.

Como o objetivo desta pesquisa é analisar o processo de etiquetagem social das fanfics nas plataformas, vamos focar nessa parte. Ao clicar para criar uma história, o usuário será redirecionado para uma página onde deverá começar a colocar os detalhes sobre sua história/fanfic, conforme Figura 12.

Nesta primeira parte o ficwriter deve colocar o título, uma breve descrição de sua obra e selecionar os personagens principais que compõem a história. Importante destacar que no momento de escolher os personagens, o ficwriter tem apenas uma regra de conduta que pode ser encontrada nesse ícone circulado na imagem, onde diz que a inserção dos personagens pode ser feita apenas usando o modo *Web* da plataforma e que a história não deve conter mais do que vinte personagens principais. Com relação à nomeação ou seleção desses personagens, não há nenhuma regra de conduta, o responsável pela fanfic deve simplesmente escrever os nomes dos personagens da forma que ele acredita ser a melhor.

Figura 12. Iniciando a postagem no Wattpad.

A screenshot of the Wattpad mobile app interface for creating a new story. The screen is titled 'Adicionar Informações sobre a História' and 'História sem Título'. On the left, there is a placeholder for a cover image with the text 'Adicionar uma capa'. On the right, there is a form with the following sections: 'Detalhes da história', 'Título' (with the text 'História sem Título'), 'Descrição' (with an information icon), and 'Personagens Principais' (with a 'Name' input field and a '+' button). At the top right, there are 'Cancelar' and 'Saltar' buttons.

Fonte: Wattpad.

Depois de definir os personagens, a plataforma apresenta os outros detalhes que devem ser caracterizados, como a categoria ao qual a história pertence, onde o Wattpad oferece uma lista pronta com as categorias que permite que as fanfics apresentem. Ressalta-se que se o usuário clicar no ícone de informações ao lado, ele será redirecionado para um texto no qual os moderadores explicam uma série de normas e regras de conduta com relação ao conteúdo das fanfics que os autores

devem se atentar para que estas não sejam removidas da plataforma. Estas regras abrangem principalmente conteúdos sensíveis como violência, incesto, direitos autorais, pedofilia, entre outros, evidenciado na Figura 13.

Figura 13. Definindo categorias no Wattpad.

The screenshot shows the 'Adicionar informações sobre a História' screen on Wattpad. The title is 'História sem Título'. At the top right are 'Cancelar' and 'Saltar' buttons. The main form has several sections: 'Categoria' with a dropdown menu open showing a list of genres like 'Aventura', 'Ação', 'Conto', etc.; 'Etiquetas' with an 'Adicionar uma etiqueta' button; 'Público Alvo' with a dropdown menu; 'Idioma' with a dropdown menu; and 'Direitos de autor' with a dropdown menu. At the bottom, there is a warning: 'Não permites que o teu trabalho seja usado ou adaptado de qualquer maneira sem a'.

Fonte: Wattpad.

Depois de definidos as categorias, o próximo passo é escolher as etiquetas, que nada mais são do que as tags, ou seja, aquelas que permitirão a recuperação da história. A plataforma não apresenta palavras pré-determinadas, como pode-se ver na Figura 14, apenas um espaço em branco para a escolha das etiquetas.

Figura 14. Escolha das etiquetas no Wattpad.

The screenshot shows the same 'Adicionar informações sobre a História' screen. The 'Categoria' dropdown is now closed. The 'Etiquetas' section is highlighted, showing a large empty text input field with an 'Adicionar uma etiqueta +' button below it. The other sections ('Público Alvo', 'Idioma', 'Direitos de autor') remain the same as in the previous screenshot. The warning at the bottom is also visible.

Fonte: Wattpad.

Os moderadores aconselham que

As tags são uma ótima maneira de descrever a sua história e facilitar para os leitores encontrarem o que estão procurando. Cada tag deve ser composta por uma palavra que reflita a sua história e o subgênero dela. Observe que tags se aplicam a uma história como um todo, o que significa que todos os capítulos serão representados pelo mesmo conjunto de tags. (WATTPAD, 2023).

A plataforma também aconselha que a história deve possuir no máximo 25 tags e que caracteres especiais como pontos e espaços não serão aceitos e se colocados serão excluídos. Ao finalizar a escolha das tags, ficwriter deve passar para o público-alvo, ou seja, definir uma faixa etária que classifique sua fanfic. A plataforma não obriga que a classificação seja realizada, mas incentiva para que a história seja entregue a apenas aqueles que realmente se encaixem nesse perfil.

Ao finalizar a classificação da história, o próximo passo é definir o idioma, para que assim na hora de colocar os filtros o usuário possa recuperar apenas aquelas com o idioma de seu interesse. Um ponto de exclusividade da plataforma Wattpad é que no momento de inserção da fanfic, o ficwriter deve selecionar os direitos autorais, ou seja, o que o usuário como autor, permite que outros usuários façam com suas histórias. Sobre isso, a plataforma oferece direito exclusivo em que apenas o autor pode modificar e ter direito sobre a história, ou ainda a opção de permitir que outros possam republicá-la, isto é, pegar a fanfic e apresentá-la sob um novo ponto de vista.

Após finalizar todos os passos dos detalhes das histórias, o ficwriter precisa salvar as especificações para que assim, possa ser redirecionado para a parte da inserção do texto em si. Outro ponto que fica a critério dele é adicionar uma imagem para que sirva como capa de sua fanfic.

Na Figura 15 pode-se observar que o objetivo aqui é que o ficwriter adicione o texto da fanfic, em que os capítulos devem ser adicionados um de cada vez. A plataforma oferece três opções ao usuário antes de publicar a fanfic. Após adicionar o texto ele pode escolher publicar direto, guardar para adicionar mais informações depois e aí fazer a publicação e, por fim, o que a plataforma chama de antevisão que seria a opção do autor realizar uma visão prévia de como ficará o capítulo publicado. Como último passo antes da publicação oficial na plataforma, esta apresenta uma declaração, onde o usuário deve reconhecer que “Eu reconheço que este é o meu trabalho original, ou que tenho permissão do autor original para

publicar o seu trabalho. A violação dos direitos de autor pode resultar na eliminação da história ou no encerramento da conta.” (WATTPAD, 2023). Portanto, o usuário deve deixar claro que a história que está publicando não fere em nenhum momento a lei de direitos autorais.

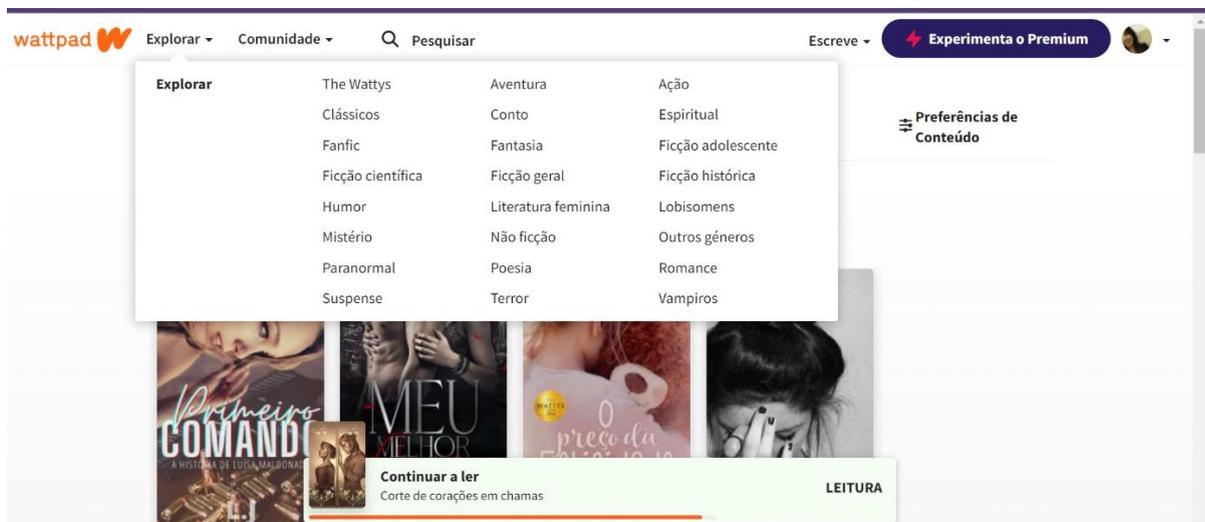
Figura 15. Inserindo a história no Wattpad.



Fonte: Wattpad.

Com relação à recuperação das fanfics, a plataforma Wattpad oferece algumas formas, dentre elas a busca por categorias, conforme observado na Figura 16.

Figura 16. Categorias de busca no Wattpad.



Fonte: Wattpad.

A plataforma apresenta diversas categorias que o usuário pode escolher, depois de escolher uma, ele será redirecionado para outra página onde poderá selecionar algumas tags com o propósito de especificar o conteúdo da fanfic e favorecer a busca

Outra forma que a plataforma permite pesquisar pelas fanfics/histórias é buscar digitando o título, o perfil ou as tags que a fanfic/história possui. Isso pode ser feito através da barra de pesquisa, na parte superior da tela “pesquisar”. Adicionalmente, o que pode facilitar a recuperação é bloquear algumas tags que o usuário não quer que sejam recuperadas, isso pode ser feito através do filtro preferência de conteúdo, ao selecionar as tags e salvar. A partir disso qualquer busca que for realizada não apresenta nenhuma fanfic ou história que possua as tags selecionadas em sua descrição.

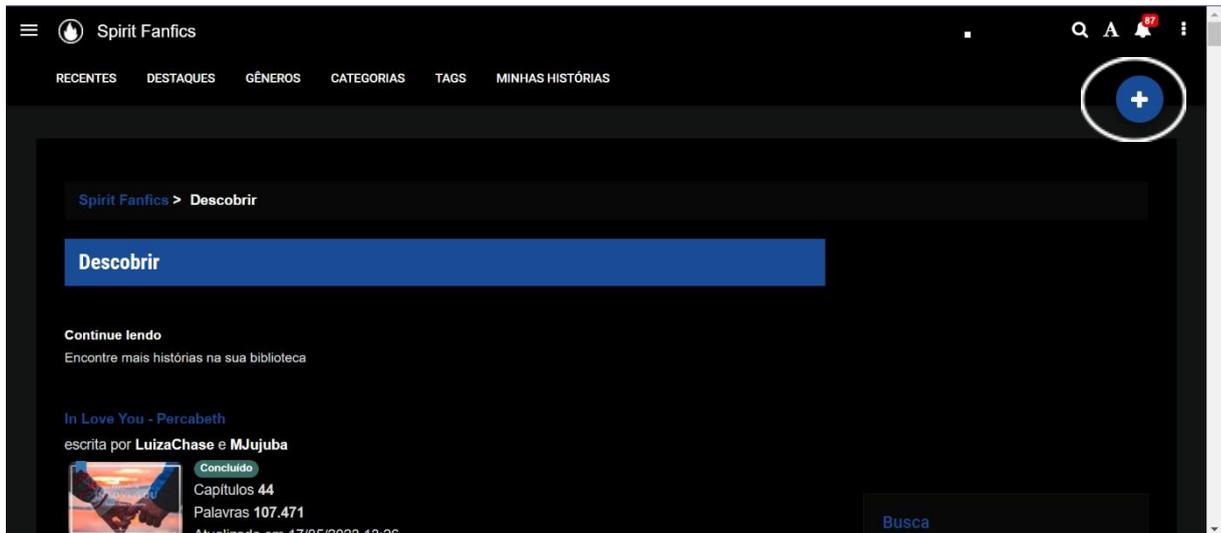
O Wattpad possui um aplicativo para smartphone com todos os processos (inserção das fanfics/histórias, busca por categoria, por título, filtros de restrição). A plataforma também oferece um serviço de biblioteca, onde o usuário pode salvar, arquivar e criar listas de leitura com as fanfics/histórias que deseja ler ou está acompanhando.

5.3 Spirit Fanfics

Do mesmo modo como ocorre nas plataformas Nyah! e Wattpad, para adicionar uma fanfic na plataforma do Spirit Fanfics é necessário ter uma conta registrada no servidor. Vale ressaltar que é possível realizar a inserção de fanfics tanto pelo site quanto pelo aplicativo.

Para adicionar uma fanfic, o ficwriter precisa acessar a plataforma online, onde será direcionado para a página inicial. Para adicionar uma fanfic o usuário deve clicar no mais, conforme destacado na imagem disposta na Figura 17.

Figura 17. Home page Spirit Fanfics.



Fonte: Spirit Fanfics.

Após isso, o usuário será redirecionado para uma página onde a plataforma apresenta todas as diretrizes relacionadas ao conteúdo das histórias, das publicações, das imagens, categorias, faixa etária e formatação. Essas diretrizes, ilustradas na Figura 18, foram criadas pelos moderadores para que haja um controle e um padrão nas fanfics, ou seja, uma garantia de que nenhuma lei seja infringida e a plataforma não seja punida.

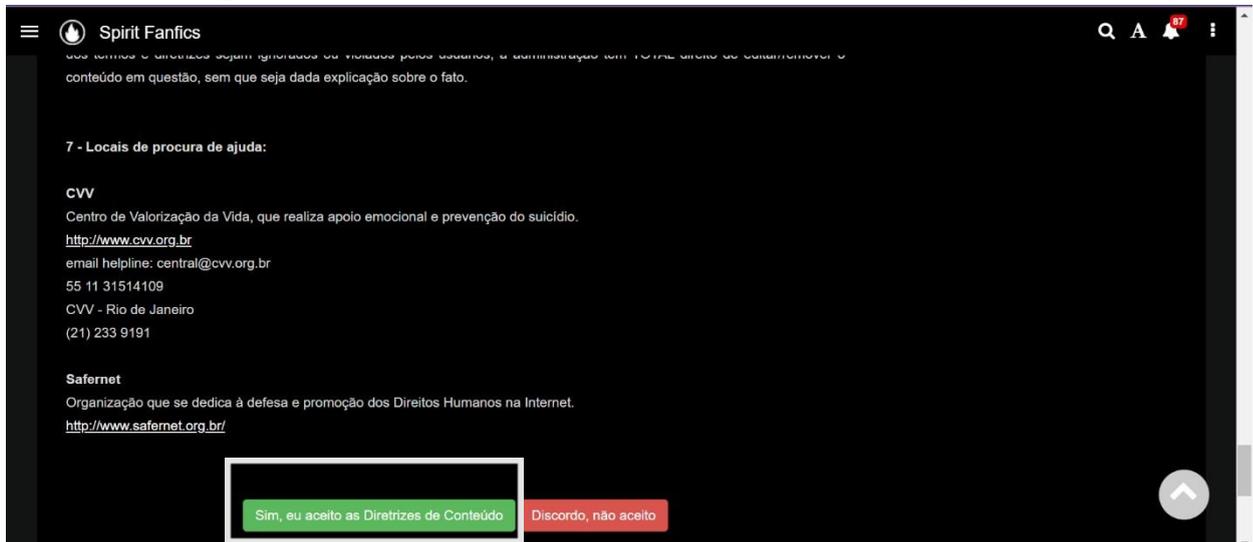
Figura 18. Diretrizes de conteúdo no Spirit Fanfics.



Fonte: Spirit Fanfics.

O primeiro passo para a publicação de uma fanfic é ler e concordar com as diretrizes. No caso de discordância, o usuário não poderá publicar na plataforma.

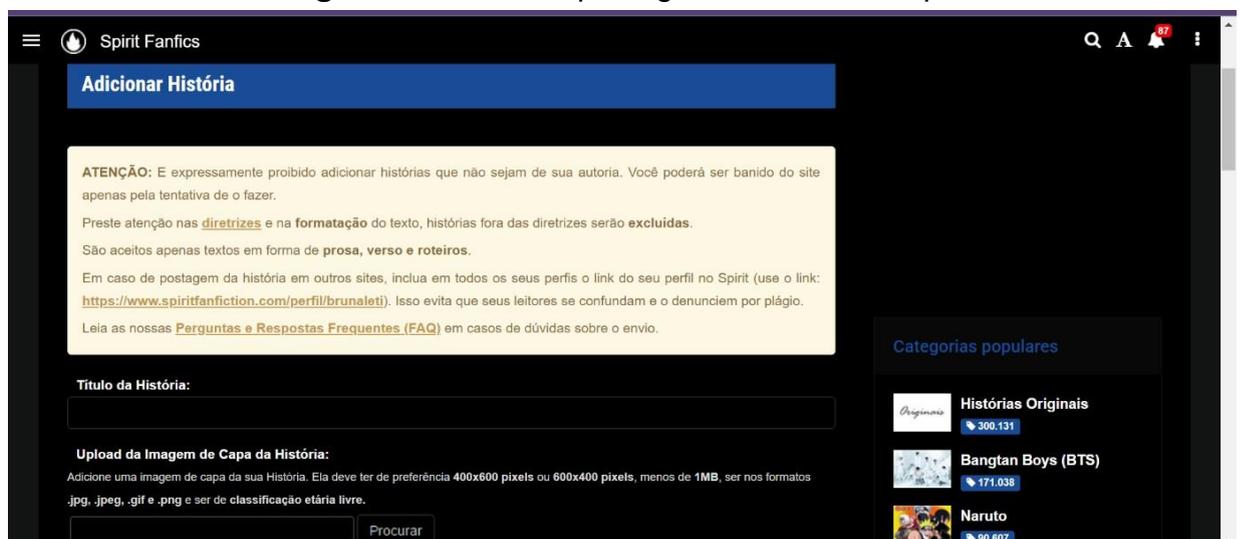
Figura 19. Termo de concordância das diretrizes no Spirit Fanfics.



Fonte: Spirit Fanfics.

Ao aceitar as diretrizes, o usuário será direcionado para a página onde irá adicionar os detalhes da fanfic, logo no início da página, novamente os moderadores reforçam os principais pontos das diretrizes. Depois deve adicionar o título e fazer um upload da imagem de capa da história, onde novamente a plataforma apresenta novamente algumas regras com relação ao formato da imagem.

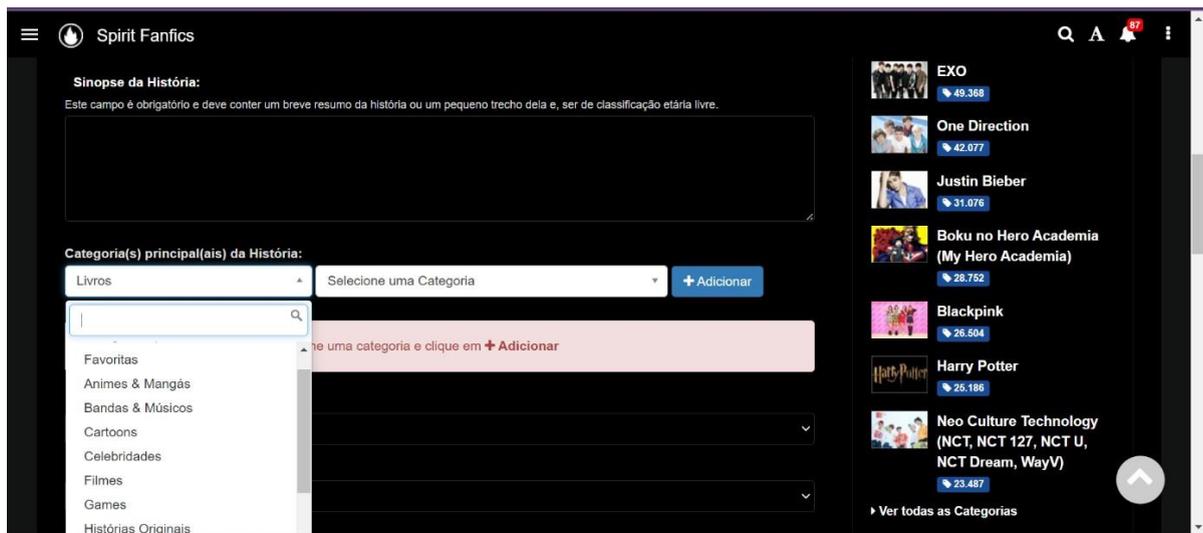
Figura 20. Início da postagem da fanfic no Spirit.



Fonte: Spirit Fanfics.

Concluída a etapa de escolha do título e de uma imagem que represente a sua fanfic, o usuário deve fazer uma breve sinopse contando um pouco sobre sua fanfic. logo após vem uma das partes mais importantes, definir as categorias principais. A plataforma do Spirit oferece uma lista pronta com um número fixo de opções para escolher, conforme ilustra a Figura 21.

Figura 21. Definição da categoria principal no Spirit.

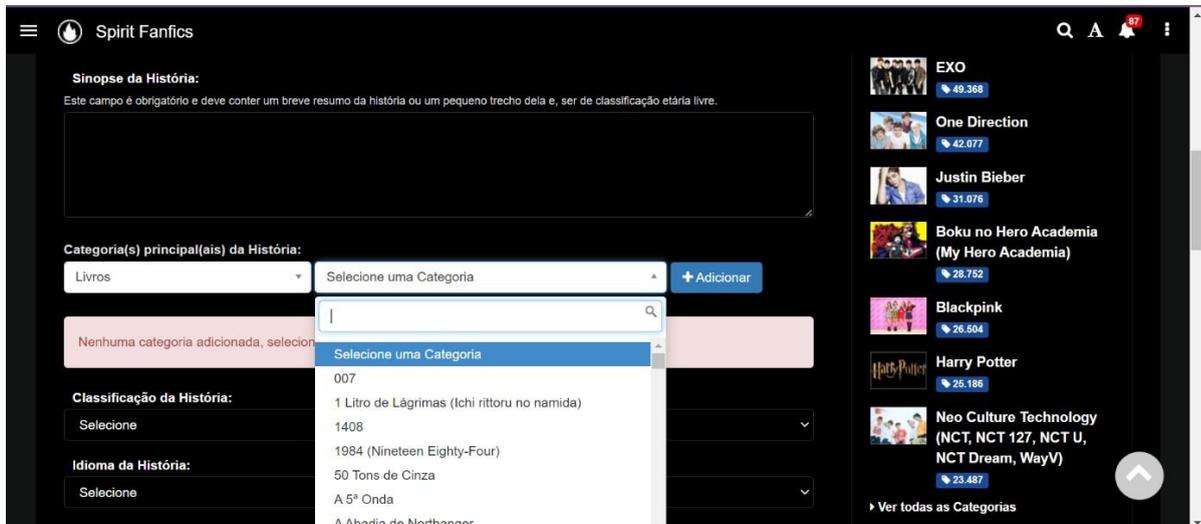


Fonte: Spirit Fanfics.

Na sequência, o usuário escolhe as categorias secundárias, ou seja, aquelas que especificam a obra que serve de inspiração para a fanfic. Neste campo é possível adicionar mais de uma categoria. A Figura 22 apresenta a forma de escolha das categorias secundárias na plataforma, apresentada na sequência.

Depois de adicionar as categorias o ficwriter deve especificar a faixa etária de sua fanfic, ela pode ser livre para qualquer idade, até como para maiores de dezoito anos, isso vai depender exclusivamente de seu conteúdo. Outro aspecto importante que deve ser especificado é o idioma da fanfic, escolha que impactará diretamente na sua recuperação. A plataforma oferece três opções português, espanhol e inglês.

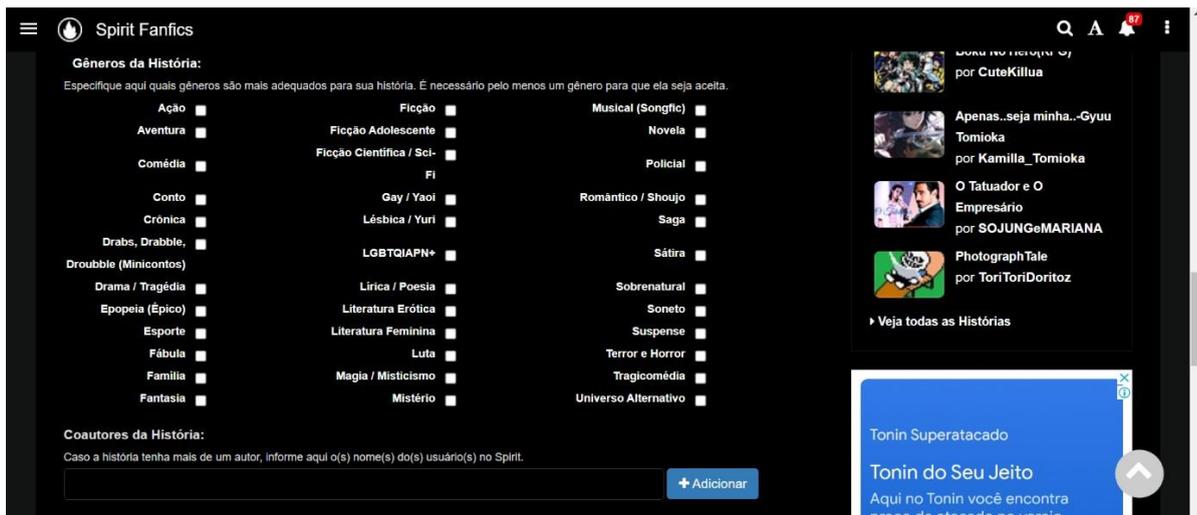
Figura 22. Definição das categorias secundárias no Spirit.



Fonte: Spirit Fanfics.

Um ponto de destaque do Spirit Fanfic é que ele exige que o usuário marque os avisos de gatilhos presentes na história, como por exemplo, a presença de álcool, drogas, violência, entre outros. A Figura 23 ilustra algumas das opções de gatilho que o usuário pode marcar.

Figura 23. Definição das categorias secundárias no Spirit.



Fonte: Site Spirit Fanfics.

Depois de preencher todos os avisos de gatilhos presentes na fanfic, vem o momento do ficwriter apontar os gêneros ao qual sua história se encaixa, é

necessário que pelo menos um gênero seja selecionado, porém não há um limite. Aqui podem ser encontrados desde gêneros mais comuns como ação, comédia, assim como também gêneros mais específicos do universo das fanfics como Yaoi, Yuri. Logo após definir os gêneros, ao qual a fanfic pertence, o usuário deve identificar se esta possui algum co-autor.

Além das opções oferecidas como categoria, gênero, idioma, a plataforma oferece a opção de que o ficwriter escolha tags para facilitar ainda mais a recuperação de sua fanfic. As diretrizes estabelecidas pela plataforma para a inclusão de tags são que estas devem ser colocadas entre vírgulas e sem nenhum tipo de pontuação. Como última etapa do processo de publicação, o ficwriter deve declarar que sua fanfic é de sua total autoria e que segue todas as normas e diretrizes presentes na plataforma.

Ao clicar em enviar a história, o ficwriter será direcionado para uma nova página na qual deverá adicionar as informações sobre os capítulos da fanfic, começando pelo título. A plataforma aconselha que cada capítulo tenha um título próprio, a menos que a fanfic tenha um capítulo único, seguido por uma imagem (esta não é obrigatória). A plataforma também pede que sejam acrescentadas notas referentes a qualquer tipo de aviso que o ficwriter considerar necessário, algum aviso de gatilho presente na fanfic, ou algum contexto que seja necessário para se entender a história.

Para finalizar a postagem da fanfic, o ficwriter precisa realizar o principal, fazer a escrita do capítulo, conforme ilustrado na Figura 24. Como recomendação, a plataforma aconselha ao usuário para não escrever diretamente no espaço destinado para isso, mas sim em um editor de texto de sua preferência e realizar a colagem do texto já pronto. São oferecidas algumas ferramentas básicas para edição de texto.

Figura 24. Inserção do texto no Spirit.

Fonte: Spirit Fanfics.

Logo após realizar todo o processo de adição do capítulo, o ficwriter deve escrever as notas finais, etapa também contemplada na Figura 24. Tratam-se de avisos sobre os próximos capítulos ou pedidos para que a obra seja favoritada ou curtida na plataforma.

Ao finalizar todos esses processos o usuário envia sua fanfic. Se esta tiver mais de um capítulo basta ir em minhas histórias e atualizar, conforme o andamento da escrita.

6. ETIQUETAGEM SOCIAL NAS PLATAFORMAS DE FANFICS INVESTIGADAS: proposição de melhorias ao processo de tagueamento

O processo de tagueamento de uma história ou imagem que esteja online é de suma importância, pois é através dessas tags que o usuário poderá recuperar o objetivo de sua busca. Trata-se, portanto, de um processo um tanto complexo, afinal a definição das palavras-chave está diretamente ligada ao entendimento ou interpretação que o responsável (autor/ficwriter) tem daquela história ou imagem, o que nem sempre vai ao encontro com a mesma interpretação do usuário da plataforma que busca por conteúdos na temática.

Esse processo se torna ainda mais importante quando falamos das fanfics. É através da atribuição de tags representativas que permitirá ao autor alcançar um maior número de leitores possível, permitindo assim uma maior visibilidade para sua história. Para que isso ocorra de forma eficaz, as plataformas de fanfics possuem orientações para auxiliar o autor no processo de tagueamento.

Cada plataforma de fic possui sua forma e seus aspectos próprios definidos por seus criadores e moderadores, para que assim ocorra um controle do modo como as histórias serão postadas e recuperadas pela comunidade usuária. Isto é, cada plataforma possui recomendações próprias para o processo de postagem das fanfics. Constatou-se, portanto, que as plataformas de fanfics possuem orientações básicas sobre a inserção das fanfics no ambiente, mas não existem menções mais específicas sobre a escolha e atribuição de tags para a representação dos conteúdos das obras,

Com o intuito de criar uma certa estrutura para a recuperação das fanfics, todos os ambientes analisados apresentam uma taxonomia simples, ou seja, disponibilizam uma lista de termos preestabelecidos para inserção no tagueamento. Esta taxonomia criada pelos moderadores de cada plataforma baseia-se, em geral, nos elementos mais comuns presentes no universo das fanfics.

A fim de facilitar o processo de tagueamento, as plataformas apresentam orientações bem simples de como realizá-lo, com dicas de orientação para a escolha das tags. Portanto, são orientações sobre o que inserir nesta parte, como pode-se observar na Figura 25, disposta a seguir.

Figura 25. Orientações aos usuários.

Como adicionar tags a uma história

 [Seguir](#)

As tags são uma ótima maneira de descrever a sua história e facilitar para os leitores encontrarem o que estão procurando. Cada tag deve ser composta por uma palavra que reflita a sua história e o subgênero dela. Observe que tags se aplicam a uma história como um todo, o que significa que todos os capítulos serão representados pelo mesmo conjunto de tags.

Observação: uma história pode ter no máximo 25 tags. Caracteres especiais, como pontos ou espaços, não são aceitas nas tags. Se caso caracteres especiais forem usados, eles apagarão suas tags.

Exemplos de tags:

1. Uma história ambientada durante a Segunda Guerra Mundial pode ser marcada com: "história", "WWII" ou "guerra"
2. Uma fanfic romântica sobre Harry Styles e uma fã pode ser marcada com: "1D", "harry", "amor", "romance" ou "amizade"
3. Tags de gênero ou trope/tema: "boyxboy", "enemiestolovers" (inimigos para amantes), "gótico" ou "máfia"

Selecione uma plataforma para saber mais detalhes.

Artigos relacionados

- Como promover a sua história
- Perguntas frequentes sobre os Rankings das Tags
- Diretrizes de Conteúdo
- Como citar outro usuário do Wattpad
- Procurando uma história.

Artigos visualizados recentemente

- Copyright FAQ
- Como adicionar um Público Alvo a uma história
- Diretrizes de Conteúdo
- Como adicionar personagens principais a uma história

Precisa de mais ajuda?

[Conserte um problema / Entre em](#) 

Fonte: Site Wattpad

Por ser uma taxonomia criada com base neste universo, pode ser que em algum momento novos elementos ou categorias, gêneros etc apareçam. Então é comum os ficwriter complementarem a taxonomia existente, sendo realizado através de um canal específico. Normalmente, o usuário entra em contato com os administradores das plataformas e faz a solicitação da adição, onde estes irão avaliar o pedido e decidir por sua adição ou não. Contudo, este processo não é muito efetivo, pois como a maioria das equipes que administram esses ambientes são voluntárias, torna o processo lento e de difícil conclusão.

Observando cada plataforma individualmente, constata-se que alguns têm estruturas bem mais engessadas que outros. O Nyah! Fanfiction, por exemplo, não permite que o usuário no momento da escolha das categorias e gêneros faça a adição de qualquer tag, apenas escolha aquelas presentes na taxonomia (lista) disponibilizada. O que a plataforma permite é que o ficwriter selecione mais de um gênero para deixar a fanfic mais específica.

No Wattpad, por sua vez, ao realizar o processo de postagem da fanfic, o ficwriter deve selecionar uma das tags definidas pelo repositório para a categoria, já com o gênero este tem total liberdade para determinar as tags da fanfic através da

etiquetagem livre, ou seja, pode determinar a tag que achar mais adequada. Um tipo de liberdade que já não pode ser encontrada no repositório do Spirit Fanfics, pois este apresenta uma lista com tags prontas e engessadas tanto para a categoria quanto para os gêneros. O que esta plataforma permite é que o ficwriter faça a adição de mais de uma tag, para que fique mais específico ou então realize a sugestão de um novo termo.

Constatou-se que, mesmo as plataformas disponibilizando diretrizes e regras para guiar a representação das fanfics, bem como uma espécie de explicação de como separar as categorias e gêneros, é nítido que uma boa parte dos usuários não dominam o processo de indexação, ou então focam apenas em fazer suas fanfics serem visualizadas. Com isso, colocam o maior número de tags possíveis porque acreditam que sua fanfic será recuperada com maior facilidade, mesmo que não tenha nada a ver com o tema que o usuário-recuperador procura.

Considerando o enorme volume de informações que os repositórios de fanfics disponibilizam, permitir um maior contato entre o usuário e os moderadores/administradores seja a forma mais eficaz de garantir uma melhora nos processos de postagem e recuperação das fanfics. Embora as plataformas ofereçam diversas formas de recuperação, muitas vezes estas não são eficazes. Uma alternativa a ser considerada é a adoção do modelo híbrido, no qual as tags inseridas pelos ficwriters sejam periodicamente avaliadas pelos moderadores das plataformas, a fim de corrigir erros comuns no processo de etiquetagem livre, assim como para a inclusão de novas categorias.

Pode-se considerar que o modelo híbrido de taxonomia-folksonomia já é utilizado pela plataforma Wattpad. No entanto, sugere-se a sua implementação de maneira geral e com um aperfeiçoamento para adequar-se às necessidades das comunidades, através de uma maior participação dos usuários na representação do conteúdo e escolha das categorias. Em uma perspectiva mais geral, buscando atender as necessidades das plataformas analisadas nesta pesquisa e contribuir, idealmente, com melhorias no processo de etiquetagem social, sugere-se a criação de categorias principais de fanfics com base em gêneros, temas, séries, personagens, etc. Essas categorias representam a parte de taxonomia da folksonomia híbrida. Por exemplo: "Ação", "Romance", "Fantasia", "Harry Potter", "Star Wars", dentre outros.

Outra sugestão é a criação de um sistema de tags, sendo possível ao usuário adicionar suas próprias tags, em atenção ao conteúdo da fanfic. Com isso, os usuários podem adicionar tags como "amizade", "viagem no tempo", "drama", "suspense", "casal principal". Outra sugestão que as plataformas poderiam adotar é a hierarquização das tags, o que permitiria que a organização fosse mantida e, ao mesmo tempo, viabilizar formas de busca e recuperação de fanfics de forma mais específica. Por exemplo, se a categoria principal foi "Harry Potter", ao selecionar a categoria secundária "Gina Wesley", isso permitiria uma recuperação mais eficaz.

Para ampliar a participação dos usuários no processo de etiquetagem social, outra sugestão é de que as plataformas utilizem as avaliações e comentários dos usuários, ou seja, além das tags, permitir que o usuário avalie e comente sobre as fanfics, para que assim os usuários no processo de busca tenham informações adicionais sobre o conteúdo das obras. Outro aspecto que também poder-se-ia pensar seria na opção de os usuários personalizarem suas experiências, isso é, escolher as categorias, gêneros e tags de suas preferências e, em contrapartida, as plataformas apresentarem recomendações com base em suas escolhas.

Sugere-se, ainda, o monitoramento e aprimoramento, isto é, monitorar como os usuários estão usando as categorias e as tags para descrever suas fanfics periodicamente, realizar revisões das tags mais populares para garantir e adição de novas, o que pode ocorrer também através dos feedbacks dos usuários e não apenas pelos moderadores das plataformas.

A adoção do modelo híbrido para o processo de etiquetagem social se apresenta como uma opção viável para sanar os problemas com a recuperação das fanfics. Nesta proposta, seria possível combinar exaustividade (o que irá ocorrer através das tags atribuídas pelos ficwriters) e especificidade (ampliação de categorias e gêneros nas taxonomias vigentes).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual *Web* ricas e diferentes são as formas de interação e compartilhamento de conteúdos. O papel ativo de usuários e criadores de conteúdos na representação e compartilhamento de recursos informacionais em plataformas colaborativas agrega valor e enriquece as possibilidades de divulgação, acesso e recuperação ao passo em que representam os seus interesses e motivações, isto é, espelham as suas histórias, culturas e lugar na sociedade.

Em atenção as possibilidades advindas com a representação e compartilhamento social das fanfics a partir da etiquetagem social, buscou-se compreender se as plataformas de fanfictions utilizadas por fãs brasileiros possuem orientações destinadas à etiquetagem social. Compreendo a importância deste olhar, idealmente pela perspectiva da Biblioteconomia e Ciência da Informação, investigou-se o processo de etiquetagem social em plataformas de fanficts de maior destaque no cenário nacional e internacional.

Para tanto, realizou-se pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e de natureza aplicada com levantamento bibliográfico, o que oportunizou apresentar considerações sobre a etiquetagem social e o fenômeno da fanfiction enquanto narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs. De modo complementar, recorre-se aos ambientes virtuais das plataformas Nyah! Fanfictions, Wattpad e Spirit Fanfiction, sendo observado que as plataformas de fanfics possuem orientações básicas sobre a inserção das fanfics no ambiente, e que não existem menções mais específicas sobre a escolha e atribuição de tags para a representação dos conteúdos das obras.

Ao analisar-se os ambientes ficou evidente que não há um modelo de indexação totalmente efetivo, e que as práticas adotadas apresentam aspectos negativos e positivos. Considerando que vários ficwriter e usuários fazem uso de várias plataformas simultaneamente, facilitaria muito para estes usuários que todos os ambientes compartilhassem de uma estrutura ou base conceitual mais padronizada.

Cada plataforma de fanfic trabalha com o processo de taguamento de uma forma e isso ocorre, principalmente, pelos interesses e atuação da equipe de

moderadores. Naqueles ambientes em que os administradores são voluntários foi possível observar que o processo de tagueamento é bem mais engessado, sem muitas opções de mudanças, isto é, mais simples. Por sua vez, plataformas em que nota-se uma maior estrutura, tanto de pessoal quanto financeira, os usuários possuem uma maior liberdade para trabalharem o processo de tagueamento, assim como recebem um apoio dos moderadores.

O processo de tagueamento das fanfics nos ambientes analisados tem como principal característica seguir uma lista de regras. Os fiwritter tem passo a passo para que sua história seja postada, sem poder apresentar grandes opiniões. A maioria das plataformas apresentam listas prontas (taxonomia) para a escolha das tags para que, em teoria ocorram menos ruídos. Porém, observou-se que as taxonomias vigentes são genéricas e pouco eficazes para descrições mais específicas, o que não facilita o processo de recuperação.

Com a análise dos ambientes, foi possível apresentar recomendações a serem adotadas pelas plataformas de fanfics, assim como por outros ambientes colaborativos, visando a melhoria do processo de tagueamento para a representação de conteúdos de fanfics.

A aplicação da folksonomia-híbrida nos repositórios de fanfics representa uma abordagem para organizar e categorizar o universo das histórias de fãs. Ao combinar elementos da taxonomia tradicional com a folksonomia (etiquetagem social), acredita-se que essa abordagem oferece uma experiência mais rica e personalizada para os usuários que explora e contribui para esses repositórios. Através da criação de categorias principais que fornecem uma estrutura hierárquica sólida e da adição de tags flexíveis.

Ao implementar o modelo de folksonomia-híbrida, as plataformas de fanfics poderão se tornar espaços dinâmicos de descoberta, permitindo que os usuários explorem uma ampla gama de categorias e tags. A capacidade de pesquisa e filtragem facilita a localização de fanfics que correspondam ao que o usuário procura, tornando a experiência mais envolvente e satisfatória.

No entanto, é fundamental manter um equilíbrio entre a estrutura das categorias principais e a natureza flexível das tags. Isso exige monitoramento contínuo, revisões regulares e adaptação às necessidades em constante evolução

da comunidade de usuários. A abordagem da folksonomia-híbrida destaca a importância da colaboração entre a organização central e os usuários individuais para criar um sistema de classificação eficaz e relevante. Adicionalmente, mostra-se oportuna para aprimorar a acessibilidade e a usabilidade das plataformas de fanfics, enriquecendo a experiência dos fãs e proporcionando uma plataforma vibrante para a expressão criativa e a interação social em torno de histórias inspiradas em seus universos favoritos.

Outro ponto que pode contribuir com o processo de etiquetagem social é a consultoria ou até mesmo a participação integral de um profissional bibliotecário ao quadro de administradores/moderadores das plataformas para traçar estratégias de conduta com relação ao processo de taguamento. Seria oportuno que este profissional fizesse parte da comunidade, pois assim estaria antenado e atualizado com todas as novas tendências.

A quantidade baixa de materiais bibliográficos dedicados à fanfics provenientes da literatura especializada de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi uma das principais limitações da pesquisa. Por isso, sugere-se como pesquisas complementares investigações que busquem analisar outras plataformas internacionais, e até mesmo questionar os próprios autores e usuários desses ambientes colaborativos sobre as suas percepções em relação ao processo de taguamento, para fins de melhoria ao processo de taguamento social. Considera-se que a comunidade de fãs representa um nicho de estudo importante e promissor para a Biblioteconomia e Ciência da informação.

Conclui-se que a melhoria do processo de etiquetagem social em plataformas de fanfics pode ser favorecido com a adoção de ações direcionadas para o taguamento por parte dos ficwriters (escolha e atribuição de tags), o que exige um olhar mais estratégico por parte de moderadores sobre a representação de conteúdo e sua correlação com a recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, M. I. M.; ALENCAR, D. A. **Fanfiction: uma escrita criativa na web**. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/bfprW4R7gL9JL7swCZ7hWxs/abstract/?lang=pt>. Acesso em 20 de jun. 2023.
- CAVALCANTI, L. **Leitura nos gêneros digitais: abordando as fanfics**. Pernambuco, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/40760232-Leitura-nos-generos-digitais-abordando-as-fanfics.html>. Acesso em: 27 de mai. 2023.
- CUNHA, M. I. V. **A figura do fã enquanto criador**. Portugal. Universidade Católica Portuguesa, Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/cunha-ines-figura-fa-criador.pdf>. Acesso em: 24 de mai. 2023.
- CURRAS, E. **Ontologias, taxonomias e tesouros em teoria de sistemas e sistemática**. Brasília: Thesaurus, 2010.
- CURI, Pedro. **Entre fan arts, fan fictions e fan filmes: o consumo dos fãs gerando uma nova cultura**. Bahia, 2010. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24831.pdf>. Acesso em 28 de ago. 2023
- FUJITA, M. S. L. **O contexto profissional do indexador no ensino de indexação**. Encontros Bibli, v. 15, n. 30, p. 91-104, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/114778>. Acesso em: 26 de ago. 2023
- GALDINO, R.; SABBAG, D. M. A.; SILVA, B. D. O. **Fandoms e Fanfictions: novas perspectivas para o profissional da informação**. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/942/875>. Acesso em: 28 de ago. 2023
- GOMES, R. F.; LIMA, G. N. B. O. **Importância da política de indexação para as unidades de informação: uma revisão sistemática da literatura**. Em Questão, v. 27, n. online, n. 1, p. 210-236, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245271.210-236 Acesso em: 30 ago. 2023.
- GUEDES, R. M.; MOURA, M. A.; DIAS, E. J. W. **Indexação social e pensamento dialógico: reflexões teóricas**. Informação & Informação, v. 16, n. 3, p. 40-59, 2011. DOI: 10.5433/1981-8920.2011v16n3p40 Acesso em: 30 ago. 2023.
- HAKORI. **Nyah! Fanfiction** 2023. Disponível em: <https://fanfiction.com.br/imprensa>. Acesso em: 29 de ago. de 2023.
- LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 452 p.
- MEDEIROS, A. B. R. N. **Folksonomia híbrida como ferramenta de organização na web: um estudo de caso sobre o site archive of our own**. Múltiplos Olhares em

Ciência da Informação, n. Especial, [????]. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106306>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MORAES, L. B.; LOBO, P. M. S. **Folksonomia: a tagzação da informação na era digital**. Revista Bibliomar, v. 19, n. 1, p. 110-124, 2020. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141911>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SANTOS, C. A. C. M. D. **Indexação colaborativa na web**. CRB8 Digital, v. 4, n. 1, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/9702>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SANTOS, H. S, OLIVEIRA, J. R, LIMA, J. S. **Folksonomia: representação da informação na web**. Revista Bibliomar, n. 16, v. 1, p. 105–114, 2017. Disponível em <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/7620>. Acesso em: 30 de ago. 2023.

SANTOS, R. F. D. **A folksonomia e o seu impacto na comunicação científica**. Revista Conhecimento em Ação, v. 4, n. 2, p. 1-3, 2019. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127444>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SANTOS, R. F. D.; CORRÊA, R. F. **A folksonomia e a representação colaborativa da informação em ambientes digitais. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 8, n. 1, 2015. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119561>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SANTOS, R. F. D.; CORRÊA, R. F. **Análise das definições de folksonomia: em busca de uma síntese**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 23, n. 2, p. 1-32, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/36766>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SILVA, B. F. M.; CORRÊA, R. F. **O processo de construção do corpus de referência em ciência da informação**. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 24, n. 56, p. 1-27, 2019. DOI: 10.5007/1518-2924.2019.e65166 Acesso em: 30 ago. 2023.

SILVA, B. D. O. **Indexação híbrida participativa: modelo de indexação social para narrativas ficcionais em repositórios de fanfictions**. Marília, 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2021.

SIQUEIRA, M. **A desconstrução da fanfiction: Resistência e mediação na cultura de massa**. Recife: O Autor, 2008. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2963>. Acesso em 28 de ago. 2023

SPIRIT TECNOLOGIA LTDA. **Spirit Fanfics e Histórias**. 2023. Disponível em:
<https://www.spiritfanfiction.com/home>, Acesso em: 29 de ago. de 2023

VARGAS, M. L. B. **Do fã consumidor ao fã navegador: o fenômeno fanfiction.** Passo Fundo, 2005. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2005.

VARGAS, M. L. B. **O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico.** Passo Fundo: UPF, 2005.

VIANA, J. M. D. A.; DAL´EVEDOVE, P. R. **Folksonomia como objeto de estudo no gt-2 do enancib.** Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/122645>. Acesso em: 30 ago. 2023.

WATTPAD. Disponível em: https://www.wattpad.com/home?locale=pt_PT. Acesso em: 30 de ago. de 2023.